ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 61 – Nº 2 – MARÇO/ABRIL 2001

Observador DA VERDADE

"Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com a sua glória." Apocalipse 18:1.

Aleitamento: carinho que alimenta

O leite materno possui substâncias que imunizam a criança contra várias enfermidades

Dinheiro fácil

Muitos são levados na onda ilusória de ganhar dinheiro de modo fácil, bem contrário àquilo que o Criador estabeleceu para Seus filhos

O ANO 2000 É PASSADO
E AGORA?

O povo de Deus tem uma parte a desempenhar no desfecho da História

Como organizar a conferência

Índice

Aleitamento: carinho que alimenta — 4

3 **A única esperança de perdão** A parábola do credor incompassivo encerra lição maravilhosa de como devemos proceder com os que nos ofendem.

4 **Aleitamento:** carinho que alimenta Para alimentar o bebê, nada é melhor que o prosaico leite materno. Esqueça a lista de produtos oferecidos nas prateleiras dos supermercados.

8 **O ano 2000 é passado. E agora?** "A mil chegará, mas de dois mil não passará!" Existe verdade nesta profecia? Restam poucos anos para que as profecias sejam completamente cumpridas. Que diz o Espírito de Profecia acerca deste assunto?

10 **Dinheiro fácil** Depois da queda, o homem começou a idealizar métodos mais fáceis de obter lucro. Estes são contrários ao ideal divino. Algumas formas de ganhar dinheiro ferem os princípios da Palavra do Senhor. O povo de Deus não está imune a este laço.

13 **Os sete sábios da Grécia antiga** Sólon, Mison, Tales de Mileto, Bias, Cleóbulo, Quilon e Pítaco. Esses são os grandes sábios da Grécia antiga. Eles forjaram o pensamento filosófico ocidental.

14 **A conferência histórica de Mineápolis** A exposição da mensagem do quarto anjo à assembléia de 1888 resultou em crise grave. Todo reformista precisa conhecer os fatos históricos que deram origem ao Movimento de Reforma.

17 **Notícias em foco**

28 **Desafio**

29 **Pensamentos**

30 **Introspecção: prática e gramática** Perdoar é verbo difícil de conjugar e de executar. Que dizer da pessoa que ofende e volta a ofender de maneira intencional? Na Bíblia aprendemos que somos perdoados somente quando nos tornamos aptos a perdoar.

A única esperança de perdão

Em Mateus 18:23-25, na parábola do credor incompassivo, encontramos maravilhosa instrução de como devemos proceder com os que pecam contra nós.

Na história narrada por Jesus, o rei chamou seus servos para o acerto de contas. Dentre eles, havia um que lhe devia dez mil talentos. O valor era exorbitante. Ele não tinha como pagar. Diante disso, o rei ordenou que a mulher, os filhos e todos os bens do servo fossem vendidos, para quitação da dívida. Ele prostrou-se aos p351s do senhor e pediu misericórdia. Suplicou perdão, dizendo que ia pagar. O senhor, movido de íntima compaixão, o perdoou.

"Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos, que lhe devia cem dinheiros, e, lançando mão dele, sufocava-o, dizendo: 'Paga-me o que deves.' Então o seu companheiro, prostrando-se a seus pés, rogava-lhe, dizendo: 'Sê generoso para comigo, e tudo te pagarei.' Ele porém, não quis. Antes, foi encerrá-lo na prisão, até que pagasse a dívida." Mateus 18:28-30.

Os companheiros do conservo ficaram muito tristes com a atitude daquele malvado. Insatisfeitos, foram à presença do rei e relataram o fato. Imediatamente o rei mandou chamar o grande devedor e disse-lhe: "Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste. Não devias tu, igualmente, ter compaixão do teu companheiro, como eu também tive misericórdia de ti? Indignado, o senhor entregou-o aos atormentadores, até que pagasse tudo que devia." Mateus 18:32, 33 e 34.

A ira do rei se acendeu, não porque o servo deixou de lhe pagar os dez mil talentos, mas porque ele não perdoou seu conservo que devia quantia bem menor. Assim como o senhor lhe perdoou a dívida, ele deveria ter perdoado seu conservo. Deveria ter usado de misericórdia, como o senhor houvera sido misericordioso com ele. Entretanto, esqueceu-se da lei de causa e efeito: "Portanto, tudo que quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a lei e os profetas." Mateus 7:12.

A experiência do mau servo tem-se repetido conosco muitas vezes. Vencidos pelo pecado, transgredimos a santa Lei de Deus. Pela graça de Cristo, mediante arrependimento e confissão, obtemos perdão. Ficamos felizes quando alcançamos a certeza de que fomos perdoados por Deus. Entretanto, se algum irmão ou amigo comete falta ou peca contra nós, muitas vezes tornamo-nos irreconciliáveis. Feridos no orgulho, no eu, encontramos muitas razões para não perdoar o culpado. Esquecemo-nos das palavras de Cristo: "Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai não vos perdoará as ofensas." Mateus 6:15.

"Aquele que não perdoa, obstrui o próprio conduto pelo qual, unicamente, pode receber misericórdia de Deus. Não devemos pensar que, a menos que os que nos prejudicaram, confessem o mal, podemos privá-los do perdão. É dever deles, sem dúvida, humilhar o coração mediante arrependimento e confissão. Porém, cumpre-nos ter espírito de compaixão para com os que pecaram contra nós, quer confessem ou não as suas faltas." —*O Maior Discurso de Cristo*, págs. 113 e 114.

O perdão concedido por este rei representa o perdão divino de todo pecado. Cristo é representado pelo rei que, movido de compaixão, perdoou a dívida do servo. O homem estava sob condenação da Lei. Não podia salvar-se por si mesmo. Por esta razão Cristo veio ao mundo. Velou Sua divindade com a humanidade. Deu a própria vida – o Justo morreu pelo injusto. Entregou-Se por nossos pecados, e oferece a todos, livremente, perdão comprado com sangue. "No Senhor há misericórdia, e nEle há abundante redenção."

Eis a razão por que devemos ter compaixão de pecadores como nós: "Se Deus assim nos amou, também nós devemos amar uns aos outros" "De graça recebestes", disse Cristo, "de graça dai." Se recusamos perdoar, rejeitamos a única esperança de perdão para nossas faltas.

Caro irmão e amigo, se não queres perdoar, não serás perdoado. No grande dia do acerto de contas, estarás irremediavelmente perdido.

Gerson S. Barros

Observador da Verdade

Nº 2 — Março•Abril/2001 — ANO 61

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editor
Gerson Barros
Redatores
Josiéli Bueno
Elizeu Silva
Programador visual
Eduardo Egrejas
Fotógrafo e ilustrador
Mariano Santiago
Arquivo EMVP
Capa
Eduardo Egrejas

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde.
Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 135 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 4645-1888
editoramvp@uol.com.br

Gerente Geral
Jaime L. Campos
Gerente Financeiro
Joel Perez Nunes
Gerente de Redação
Gerson Barros
Gerente Gráfico
Desidério Devai

Repórteres desta edição:
Alcemiro Rosa Morais, Cláudia Salas Borges, Daniel Rocha, Durval Fagundes Furtado Júnior, João Batista G. Lima, Juliana Fragetti Ribeiro Lima, Maria Zeila Maciel, Neli Muniz Coelho, Patrícia Julieta Lopes da Silva, Rodney Martins Silva

ALEITAMENTO: o carinho que alimenta

ELLEN PEDRAZAS

Sabe quanto custa alimentar um bebê, do nascimento até os seis meses de vida? Absolutamente, nada! Tudo de que ele precisa, em termos nutricionais, está contido no leite materno. Não existe produto que chegue sequer aos pés do leite natural, fornecido pela mãe.

Se o assunto é nutrição de bebês, esqueça a lista de produtos disponíveis nas prateleiras de supermercados. Embora a publicidade insista que tais produtos sejam essenciais, e que as crianças alimentadas com eles terão futuro brilhante, nenhum chega aos pés do prosaico leite materno. Não existe leite animal, *in natura*, pasteurizado ou industrializado, mais completo que ele. Nutricionalmente, nos primeiros seis meses de vida, tudo de que a criança precisa está presente no leite materno. Ele garante crescimento e desenvolvimento normais.

Não bastassem as vantagens nutricionais do leite materno, o ato de amamentar fortalece o vínculo da mãe com o filho. Enquanto o bebê suga o alimento do corpo da mãe, uma grande união é estabelecida. Além de saciar a fome, o recém-nascido encontra segurança e conforto nos braços da genitora. A extraordinária transferência de afeto que ocorre durante a amamentação promove equilíbrio emocional para ambos. Ao atingir a idade de sociabilização, a criança alimentada ao peito certamente não encontrará dificuldade para relacionar-se com outras pessoas.

Infelizmente, algumas mães preferem alimentar os filhos de outra maneira. Além de prejuízos biológicos, há grande perda afetiva. Assim que aprendem a segurar a mamadeira, algumas crianças são deixadas sozinhas enquanto se alimentam. Desse modo, recebem, por parte da mãe, menos carinho e estímulo do que merecem. Esta solidão gera insegurança, que poderá manifestar-se mais tarde.

O ato de amamentar traz benefícios biológicos para mãe e filhos. Um dos benefícios comprovados é que as

Agentes defensivos disponíveis no leite materno

- *Leucócitos:* células brancas vivas, que matam as bactérias.
- *Anticorpos (imunoglobulinas):* Previnem contra as infecções comuns. Provenientes da mãe, eles se mantêm ativos no sangue da criança até que ela desenvolva seus próprios anticorpos. Se a mãe é portadora de alguma infecção, o bebê é imunizado através de seu leite.
- *Lactobacillus bífidus:* Previne a diarréia.
- *Lactoferrina:* Impede o desenvolvimento de bactérias patogênicas ligadas ao ferro.

mulheres que alimentam crianças ao peito recuperam mais rapidamente o peso que tinham antes da gestação. Durante a amamentação alguns hormônios do corpo da mulher são estimulados. Enquanto a criança sacia a fome, esses hormônios queimam a gordura adquirida durante a gravidez. Outro benefício identificado pela medicina é a interrupção do sangramento pós-parto em tempo recorde.

Proteção natural – O leite materno possui substâncias antiinfecciosas, que imunizam a criança contra várias enfermidades. Ao contrário dos produtos de origem animal, no leite materno não existe risco de contaminação por bactérias, pois o organismo da mãe se encarrega de esterilizá-lo. Se, por acaso, a mãe for portadora de alguma enfermidade infecciosa, o leite produzirá anticorpos à doença. Dessa maneira, o bebê é protegido.

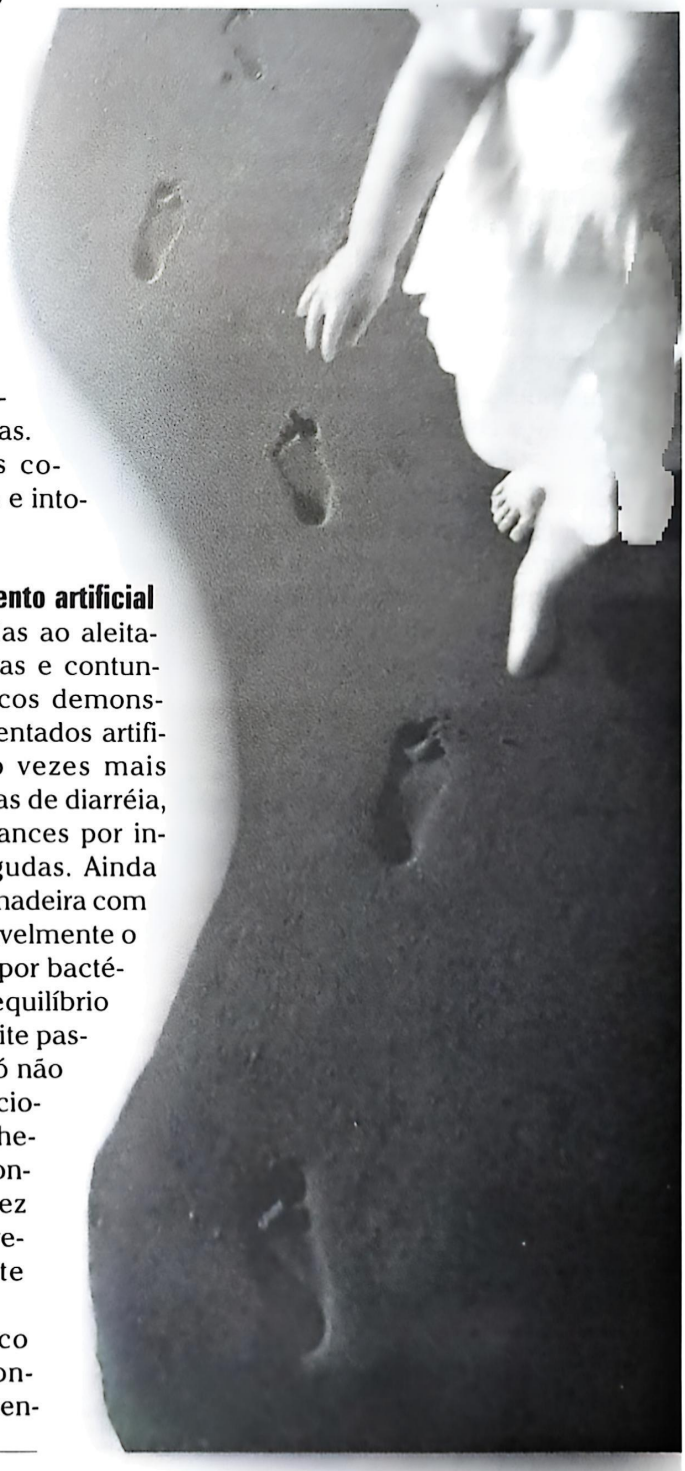
É interessante notar as mudanças químicas que ocorrem na composição do leite materno, para atender as necessidades nutricionais da criança. Logo que o bebê nasce, o leite possui composição muito diferente da que terá nos meses seguintes. Esse leite especial, conhecido pelo nome colostro, fornece ao bebê os primeiros anticorpos. Sem essa substância, a criança ficaria indefesa aos agentes patogênicos da atmosfera. Seria facilmente contaminada, pois seu sistema imunológico ainda está em formação. O colostro é rico em nutrientes que favorecem o crescimento. Ele prepara o intestino frágil para o leite maduro, que surge aproximadamente duas semanas após o parto.

No leite maduro, a criança encontrará elementos essenciais ao crescimento físico e ao desenvolvimento intelectual. Pesquisas científicas recentes comprovaram que as crianças amamentadas ao peito, quando chegam à fase adulta, demonstram mais inteligência que as alimentadas com mamadeira. No leite materno, existem substâncias essenciais ao desenvolvimento intelectual. Durante a mamada, a composição do leite sofre alterações. No começo, ele é aguado, de cor acinzentada. A concentração de proteínas, vitaminas, sais minerais e água está no auge. O leite do fim possui aspecto mais esbranquiçado. Neste momento, os nutrientes dão lugar à gordura, que confere energia à criança. Essa divisão não acontece por acaso. Em função da fragilidade do intestino do bebê, os nutrientes precisam ser ingeridos separadamente. Que produto artificial é capaz de atender essa peculiaridade da nutrição infantil? Nenhum, absolutamente!

O leite pasteurizado de vaca é o produto que com maior freqüência substitui o leite materno. Embora seja adotado por muitas famílias, é forçoso dizer que, se por um lado ele é bom para o bezerro, não podemos afirmar o mesmo em relação ao bebê. Se a criança for alimentada com ele, sem haver recebido previamente o colostro, pode ter o intestino seriamente lesionado. A maioria das crianças submetidas a ele desenvolve alergias complicadas. As manifestações mais comuns são asma, eczema e intolerância a laticínios.

Desvantagens do aleitamento artificial – As evidências contrárias ao aleitamento artificial são claras e contundentes. Estudos científicos demonstram que os bebês alimentados artificialmente têm dezoito vezes mais chances de morrer vítimas de diarréia, e quatro vezes mais chances por infecções respiratórias agudas. Ainda que a mãe prepare a mamadeira com máximo cuidado, inevitavelmente o bebê será contaminado por bactérias. O resultado é desequilíbrio intestinal freqüente. O leite pasteurizado e o leite em pó não contêm fatores antiinfecciosos. Freqüentemente, chegam contaminados ao consumidor. Até adultos, vez por outra, manifestam reações alérgicas ao leite pasteurizado.

Para a criança, pouco valor tem a elevada concentração de ferro existente no leite de vaca. Seu organismo não consegue absorvê-lo completamente. Paradoxalmente, a criança pode desenvolver anemia. Ante o quadro de desnutrição evidente, a mãe desinformada julga que seu leite não consegue atender as necessidades da criança, retira-o definitivamente e adota o leite pasteurizado. Essa decisão é fundamentada em lógica duvidosa: "Se o leite de vaca é capaz de fazer o bezerro crescer sadio, então resolverá o problema do meu filho". Entretanto, ela desconhece que as enzimas ativas no organismo do bezerro são muito dife-



rentes das enzimas requeridas pela digestão humana.

Os problemas do leite animal não param aí. Nele é verificada alta concentração de sais minerais, cálcio, fosfato, ácidos graxos saturados e caseína. Por outro lado, apresenta deficiência de colesterol, ácido graxo linoléico e enzimas essenciais. Esse conjunto de impropriedades causa muito sofrimento aos bebês. Crianças cuja alimentação é baseada no leite pasteurizado, com muita freqüência têm cólicas. Sofrem terrível prisão de ventre. Não é por acaso que choram dia e noite. Na maioria das vezes, estão pedindo socorro.

Os leites em pó disponíveis no mercado não são melhores que o pasteurizado. Alguns laboratórios oferecem produtos "modificados", "semelhantes ao leite materno". São leites que contêm menor quantidade de sais, proteína e cálcio. Em contrapartida, têm mais açúcar. Entretanto, a qualidade da proteína e da gordura desses produtos não é comparável à do leite materno. Além disso, nenhum deles é capaz de imunizar a criança contra infecções e bactérias. Há ainda os produtos desnatados, que têm todas as desvantagens de seus congêneres, com uma agravante: falta gordura, essencial para o desenvolvimento do organismo infantil. Ela é a fonte da energia que o bebê precisa para se desenvolver.

Guia do Bebê

1) Se o bebê não adquire peso normal:
- Pode estar doente.
- Pode não estar sendo amamentado na freqüência necessária. A mãe deve oferecer o peito a cada três horas. Restringir o número de mamadas, ou observar horários com extrema rigidez pode inibir a produção do leite.

2) Se o bebê chora muito:
- Pode estar com fome.
- A alimentação da mãe pode estar produzindo leite excessivamente ácido, que resulta em cólica no bebê. Evite alho, cebola, fritura, queijo e outros alimentos que produzam fermentação.
- Pode estar sentindo dor de ouvido.
- Pode estar mal acomodado.
- Pode estar sentindo falta de colo e carinho.

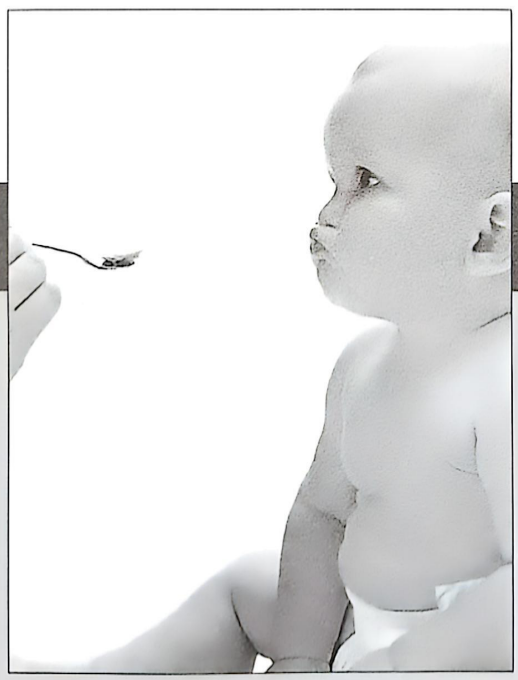
3) Se o bebê rejeita o peito:
- Pode estar doente.
- Certifique-se de que ele não tenha má formação congênita no nariz ou na boca.
- A amamentação pode tornar-se experiência frustrante ou desagradável para a criança. Se, em mamadas sucessivas, ela encontrar dificuldade para sugar, ou se acontece de engasgar-se, pode ficar traumatizad

Por que negar o peito? – Não faltam alegações pré-concebidas às mães que consideram incômodo amamentar. Entretanto, percebe-se facilmente que as justificativas apresentadas, quase sempre são baseadas em mitos e senso comum. Fica evidente a grande influência da mídia, que indica produtos artificiais para alimentação de bebês. Propagandas veiculadas diariamente, sugerem que o melhor alimento está na prateleira dos supermercados, e não no seio da mãe. Como reforço, exibem bebês fortes e sadios, supostamente alimentados com tais produtos. Não é de admirar que muitos pais acabem aderindo ao produto da moda. Poucos têm consciência dos interesses econômicos habilmente disfarçados pelas propagandas.

Infelizmente as limitações sócio-econômicas de algumas famílias representam séria dificuldade para a amamentação. A vida moderna exige que muitas mães exerçam trabalho remunerado para complementar a renda familiar. Contudo, há uma pergunta que deve ser respondida pelos que enfrentam situação semelhante: Que é mais importante? O poder aquisitivo da família, ou a saúde atual e futura do bebê?

O leite materno propicia o crescimento físico e intelectual da criança

A chegada de uma criança deve ser muito bem planejada, de modo que seu desenvolvimento não seja comprometido. Todas as providências para seu bem-estar devem ser tomadas antecipadamente. Nada pode ficar para a última hora. A mãe precisa receber apoio integral da família. Mulheres com mais idade, parentes ou não, devem orientar as mães despreparadas. É fundamental que a gravidez seja monitorada por médicos experientes. Depois do parto, o bebê precisa receber cuidados especiais. Cabe ao pediatra acompanhar seu desenvolvimento. O pai deve esforçar-se ao máximo para conferir ao ambiente doméstico um clima de tranqüilidade e calma. A esposa precisa receber carinho, apoio e compreensão. Enfim, o que o bebê precisa é ambiente agradável e alimentação adequada. Estas condições são básicas para o crescimento saudável e feliz. Vale a pena investir nele. Afinal, o futuro está à sua espera. av



• A criança acostuma-se facilmente às mamadeiras. Se esta for alternada com o peito, a criança pode rejeitá-lo, por achar mais complicado alimentar-se através dele.

• A rigidez de horários pode criar frustração e desgosto na criança. Respeite o relógio biológico dela.

• Odores diferentes, ou atitudes inesperadas por parte da mãe, confundem a criança. Antes de mamar, ela precisa estar certa de que é sua mãe quem lhe oferece o peito. Portanto, enquanto ela for muito nova, evite perfumes.

4) Se o bebê não evacua com regularidade:

• Para estar bem, o bebê não precisa evacuar com regularidade. Às vezes acontece de não haver evacuação durante alguns dias. Isto, por si, não significa prisão de ventre. Provavelmente o leite esteja sendo absorvido quase completamente pelo organismo. Nos dias seguintes, a evacuação pode tornar-se freqüente. Não significa diarréia. Entretanto, se a criança tenta evacuar e não consegue; ou se as fezes são líquidas (o ideal é que sejam pastosas), os pais devem identificar a causa do desequilíbrio e removê-la. De modo geral, crianças alimentadas ao seio não apresentam distúrbios intestinais.

O ano 2000 é passado. E AGORA?

JOÃO MORENO

"Porque a visão é ainda para o tempo determinado, e até o fim falará, e não mentirá. Se tardar, espera-O, porque certamente virá, não tardará." Habacuque 2:3.

"O Senhor não retarda a Sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia. Ele é longânimo para convosco, não querendo que ninguém se perca, senão que todos venham a arrepender-se." 2 Pedro 3:9.

"E temos ainda mais firme a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que ilumina em lugar seguro..." 2 Pedro 1:19.

O ano 2000 já é passado. No calendário gregoriano, o segundo milênio da Era Cristã terminou em 31 de dezembro de 2000. Por que o Senhor não veio? Muitos, mesmo entre nosso povo, acreditaram que 2000 seria o ano da Segunda Vinda de Cristo. Entretanto, na Bíblia e nos Testemunhos, não há nenhuma profecia que dê respaldo a essa opinião.

Quando eu tinha oito ou nove anos de idade, freqüentemente ouvia minha mãe dizer: "A mil chegará, mas de dois mil não passará!" Repetia a profecia de um falso profeta. Embora muito popular, esse vaticínio não merece crédito. Não se pode ignorar o que a Palavra de Deus afirma acerca da vinda de Cristo. Para que não haja dúvida sobre este assunto, existem profecias inspiradas. Eis algumas:

Supremacia papal: "Ora, quanto à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com Ele, rogamo-vos, irmãos, que não vos movais facilmente do vosso modo de pensar, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola como enviada de nós, como se o dia do Senhor estivesse já perto. Ninguém de modo algum vos engane; porque isto não sucederá sem que venha primeiro a apostasia e seja revelado o homem do pecado, o filho da perdição, aquele que se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou é objeto de adoração, de sorte que se assenta no santuário de Deus, apresentando-se como Deus." 2 Tessalonicenses 2:1-4.

União das igrejas, incluindo o catolicismo: "E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao demais filhos dela, os que guardam os mandamentos de Deus, e mantêm o testemunho de Jesus." Apocalipse 12:17.

"O mundo todo há de ser instigado à inimizade contra os adventistas do sétimo dia, porque eles não rendem homenagem ao papado, honrando o domingo, instituição desse poder anticristão. É desígnio de Satanás exterminá-los da Terra, a fim de que sua supremacia no mundo não seja contestada." TM 37.

Decreto dominical: "Então vi subir do mar uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças nomes de blasfêmia. E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder e o seu trono e grande autoridade. Também vi uma de suas cabeças como se fora ferida de morte, mas a sua ferida mortal foi curada. Toda a Terra se maravilhou, seguindo a besta, e adoraram o dragão, porque deu à besta a sua autoridade; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem poderá batalhar contra ela?" Apocalipse 13:1-4.

"E vi subir da Terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e falava como dragão. Também exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença; e fazia que a Terra e os que nela habitavam adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal fora curada. E operava grandes sinais, de maneira que fazia até descer fogo do céu à Terra, à vista dos homens; e, por meio dos sinais que lhe foi pèrmitido fazer na presença da besta, enganava os que habitavam sobre a Terra e lhes dizia que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia. Foi-lhe concedido também dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta. E fez que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, lhes fosse posto um sinal na mão direita ou na fronte, para que ninguém pudesse comprar ou vender, senão aquele que tivesse o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome." Apocalipse 13:11-18.

"Uma nação, e apenas uma, satisfaz as especificações desta profecia. Esta aponta, insofismavelmente, para os Estados Unidos da América do Norte." GC 440.

"Por meio de decreto que visará impor uma instituição papal em contraposição à Lei de Deus, a nação americana se divorciará completamente dos princípios da justiça... Acontecimentos maravilhosos logo ocorrerão perante o mundo. O fim de todas as coisas está próximo. O tempo de angústia está prestes a sobrevir ao povo de Deus. Então é que sairá o decreto proibindo os que guardam o Sábado do Senhor, de comprar ou vender, e ameaçando-os com punições, e mesmo com a morte, se não observarem o primeiro dia da semana como Sábado." RH 19/11/1908.

Começam a cair as pragas

Decreto de morte: "Quando a proteção das leis humanas for retirada dos que honram a Lei de Deus, haverá, nos diferentes países, movimento simultâneo com o fim de destruí-los. Ao aproximar-se o tempo indicado no decreto, o povo conspirará para desarraigar a seita odiada. Será resolvido dar em uma noite um golpe decisivo, que faça silenciar completamente a voz de dissentimento e reprovação." GC 635.

"Sairá o decreto para que seja rejeitado o Sábado do quarto mandamento e seja honrado o primeiro dia, ou será executada sentença de morte. Porém, haverá os que não cederão, para pisar a pés o Sábado do Senhor e honrar uma instituição do papado. As hostes de Satanás e homens ímpios os rodearão, e exultarão sobre eles, pois parecerá não haver meio de escape." 1TS 131.

Quando vier este tempo de angústia, todo caso estará decidido. Não haverá mais graça nem misericórdia para o impenitente. O selo do Deus vivo estará sobre o Seu povo. As profecias acima mencionadas ainda não se cumpriram, porém, a qualquer momento, podem cumprir-se. O mundo caminha para este fim.

O motivo real de preocupação

Não deve haver preocupação quanto à data da vinda de Cristo. Pouco importa se já estão completos, ou não, dois mil anos de Era Cristã. O que deve preocupar cada filho de Deus é: "Qual é minha condição diante de Deus?" "Estou pronto para encontrar-me com Cristo?" "Minha vida está em harmonia com Sua vontade?" "Entreguei-me inteiramente a Ele?" "Confessei meus pecados?" "Arrependi-me?" "Houve melhora em minhas atitudes?" "Estou aproveitando o tempo de graça e a misericórdia concedidos por Deus?"

Em certa ocasião, os discípulos pediram a Jesus: "Dize-nos quando serão estas coisas, e que sinal haverá da Tua vinda e do fim do mundo." Mateus 24:3. Ante o pedido, o Mestre limitou-se a informar a condição da Terra quando Ele estivesse para voltar. "Porém, daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do Céu, nem o Filho, mas unicamente meu Pai." Mateus 24:36. No livro de Atos, está escrito: "Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo Seu próprio poder." Atos 1:7.

Contudo, há declarações proféticas que devem ser levadas em consideração:

"Seis mil anos esteve em andamento o grande conflito. O Filho de Deus e Seus mensageiros celestiais estavam em conflito com o poder do maligno, a fim de advertir, esclarecer e salvar os filhos dos homens." GC 656.

"Durante seis mil anos a obra de rebelião de Satanás tem 'feito estremecer a Terra'. Ele tornou 'o mundo como um deserto', e destruiu 'a suas cidades'. E 'a seus cativos não deixava ir soltos'. Durante seis mil anos o seu cárcere (o sepulcro) recebeu o povo de Deus. Ele os queria conservar cativos para sempre. Porém Cristo quebrou os seus laços, pondo em liberdade os prisioneiros." GC 659.

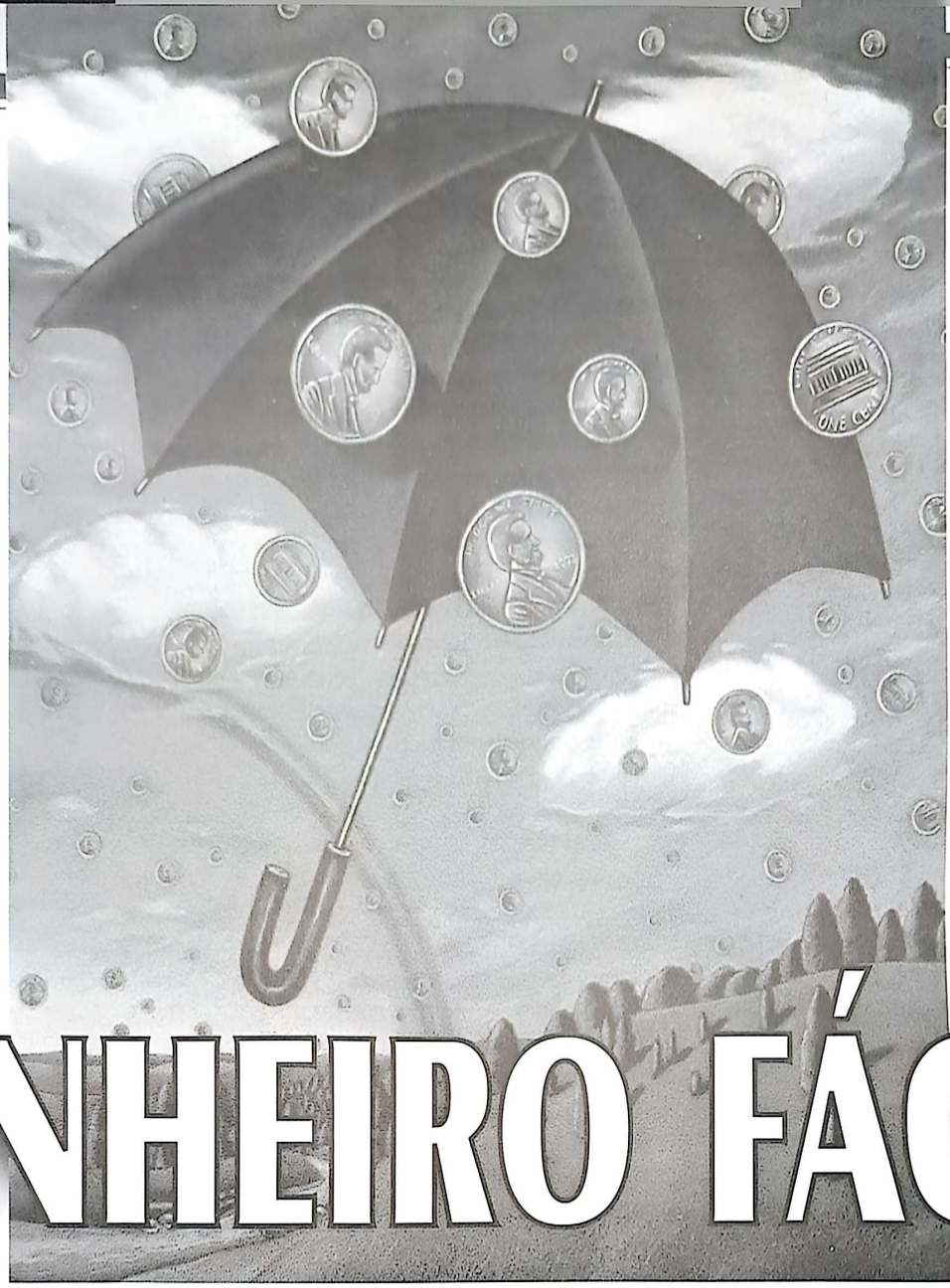
"Durante seis mil anos [Satanás] efetuou a sua vontade, enchendo a Terra de miséria e causando pesar por todo o Universo." GC 673.

Os textos citados deixam claro o tempo que Deus permitirá ao inimigo atuar nesta Terra: seis mil anos. De acordo com a cronologia de Usher, o mundo foi criado no ano 4004 a.C. Acrescentando os 2001 anos da Era Cristã, o resultado obtido são 6005 anos. Cristo esteve no Egito durante três anos e meio. Esse período deve ser descontado. O resultado indica 6001 anos de existência da Terra, aproximadamente. Será que é possível, a partir desse cálculo, afirmar que os seis mil anos de domínio de Satanás já deveriam ter acabado? Não, porque as datas são aproximadas. Impedem afirmações definitivas. A Bíblia diz: "O dia e hora ninguém sabe". É certo que Cristo está às portas. Restam poucos anos para que as profecias se cumpram completamente. O povo de Deus tem uma parte a desempenhar no desenlace da história. Sua atitude pode abreviar ou adiar a vinda de Cristo. Tudo depende dos filhos de Deus estarem preparados ou não. A cronologia dos fatos não é o mais importante.

Veja estas declarações do Espírito de Profecia:

"O tempo não tem sido um teste desde 1844, e nunca mais o será." PE 75.

"Para o povo de Deus, nunca mais haverá mensagem baseada em tempo. Não devemos saber o tempo definido nem para o derramamento do Espírito Santo nem para a vinda de Cristo." 1ME 188. "Os seguidores [de Cristo] devem ser encontrados na posição dos que estão à escuta das ordens de seu Comandante. À medida que se aproxima o tempo da vinda do Senhor, devem vigiar, esperar, orar, e trabalhar. Ninguém, no entanto, será capaz de predizer exatamente quando virá aquele tempo, pois 'daquele dia e hora ninguém sabe'. Não sereis capazes de dizer que Ele virá dentro de um, dois, ou cinco anos, nem deveis retardar Sua vinda, declarando que não será por dez, ou vinte anos. É dever do povo de Deus ter suas lâmpadas espevitadas e ardendo, ser como pessoas que aguardam o Esposo, quando Ele voltar das bodas. Não tendes um momento a perder em negligência da grande salvação que foi providenciada para vós." 1ME 189.



DINHEIRO FÁCIL

DAVI PAES SILVA

Na carta a Timóteo, o grande apóstolo Paulo afirma: "De fato, grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento." E continua: "Porque nada temos trazido para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele. Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes. Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição. Porque o amor do dinheiro é a raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores. Tu, porém, ó homem de Deus, foge destas coisas; antes, segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão." 1 Timóteo 6:6, 7-11.

Logo que nosso Pai celestial Sábio e Amoroso criou o homem, deu-lhe ocupação útil que lhe proporcionaria prazer e felicidade. "E plantou o Senhor Deus um jardim no Éden, da banda do Oriente, e pôs nele o homem que havia formado... Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar." Gênesis 2:8 e 15.

Após a entrada do pecado, o plano divino de envolver o ser humano em ocupação útil continuou, com alguma alteração, devida às novas circunstâncias criadas pela rebelião. "E a Adão disse: Visto que atendeste à voz de tua mulher e comeste da árvore que Eu te ordenara não comesses, maldita é a terra por tua causa; em fadiga obterás dela o sustento durante os dias da tua vida. Ela produzirá também cardos e abrolhos, e tu comerás a erva do campo. No suor do rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, pois dela foste tomado; porque tu és pó, e ao pó tornarás." Gênesis 3:17-19.

Após a queda do homem, este, em estado de rebelião contra Deus, não aceitou de bom grado o plano estabelecido para sua felicidade. Os homens começaram a idealizar métodos mais fáceis de obter lucro, contrários ao ideal divino. Teve início a especulação comercial. Desde então, o ser humano é tentado fortemente a envolver-se em métodos de ganhar dinheiro que ferem os princípios da Palavra do Senhor. O povo de Deus não está imune a estes laços do Diabo.

Mediante a promessa de "ganhar muito dinheiro com pouco esforço", "usando apenas a inteligência", vez por outra, nossos irmãos são tentados a participar de especula-

ções denominadas *Triângulos da Felicidade*, e outras parecidas. Muitos são levados na onda ilusória de ganhar dinheiro de modo fácil, bem contrário aquilo que o Criador estabeleceu para Seus filhos. Este problema é quase tão velho quanto o próprio pecado.

"É experiência perigosa para nosso povo empenhar-se em especulação. Desse modo, os crentes entram no terreno no inimigo, tornando-se sujeitos a grandes tentações, desapontamentos, provas e perdas."
Ellen G. White

No tempo da irmã White, havia outros tipos de especulação, igualmente inescrupulosos. Inspirada pelo Senhor, ela escreveu: "Os velhos caminhos para a abastança, seguros e salutares, estão perdendo a popularidade. A idéia de acumular recursos materiais pelo ganho moderado do trabalho e da economia, é idéia desprezada por muitos, como não sendo mais adaptável a esta época de progresso. O desejo de se empenhar em especulação, em comprar lotes na cidade e no campo, ou qualquer coisa que prometa ganhos repentinos e exorbitantes, tem atingido calor febril. A mente, o pensamento, e o trabalho, tudo é dirigido no sentido de alcançar o máximo dos tesouros da Terra, no menor espaço de tempo. Alguns dos nossos jovens prometem precipitar-se na ruína, devido a esse apego febril às riquezas. Esse desejo de ganho abre a porta do coração às tentações do inimigo. As tentações que vêem são de natureza tão sedutora que muitos não conseguem resistir. ...O espírito de ganhar, de apressar-se em enriquecer, desse mundanismo todo absorvente, contradiz dolorosamente nossa fé e doutrinas. Devesse o altíssimo Senhor ser obsequiado para conceder Seu Santo Espírito, e procurar reavivar Sua Obra, quantos estariam com fome do maná celestial, e com sede da água da vida? ... Vejo que há o perigo de alguns de nossos irmãos dizerem, como o rico insensato: 'Alma, tens em depósito muitos bens, para muitos anos; descansa, come, bebe e folga.' Lucas 12:19. Muitos estão-se esquecendo de que são servos de Deus e dizem: 'O dia de amanhã será como este e ainda maior e mais famoso.' Isaías 56:12. Deus está observando todas as vossas transações comerciais. Ponde-vos em guarda. É tempo de pensar profunda e sinceramente em ajuntar tesouro no Céu, onde nem a traça nem a ferrugem corrompem, e onde os ladrões não minam nem roubam." —*Special Testimonies*, série B, nº 17, págs. 4 e 5. *Conselhos Sobre Mordomia*, pág. 232.

Obsessão por novos empreendimentos

"Se pelo país passa uma nova patente, homens que professam crer na verdade acham um meio de conseguir recursos para investir no empreendimento. Deus está familiarizado com cada coração. Todo motivo egoísta Lhe é conhecido. Ele permite que surjam circunstâncias para provar o coração do Seu povo professo, para os experimentar e desenvolver o caráter. Em alguns casos, o Senhor permitirá que os homens prossigam, e sofram fracasso completo. Sua mão está contra eles, para lhes desfazer as esperanças e espalhar o que possuem. Os que realmente se interessam pela causa de Deus, e estão dispostos a aventurar algo para o seu avanço, verificarão que isso é investimento garantido e seguro. Alguns terão cem vezes mais nesta vida, e no mundo vindouro, a vida eterna. Entretanto, nem todos receberão cem vezes mais nesta vida, porque não o podem suportar. Se lhes fosse confiado muito, haveriam de tornar-se mordomos insensatos. O Senhor o retém para o bem deles. Porém, seu tesouro no Céu está seguro. Quanto melhor é um investimento como esse!" *Idem*, 233.

Embriagados com ganhos antecipados

"O desejo que alguns de nossos irmãos têm de ganhar recursos depressa, leva-os a se empenhar em um novo empreendimento e a investir meios. Porém, freqüentemente sua esperança de fazer dinheiro não se realiza. Enterram aquilo que poderiam ter empregado na causa de Deus. Há uma obsessão nesses novos empreendimentos. Embora essas coisas tenham sido executadas tantas vezes, e esses irmãos tenham diante de si o exemplo de outros que fizeram investimentos e se defrontaram com fracasso completo, ainda assim muitos são tardios em aprender. Satanás os

Já vai alto o tempo de livrar-nos de todos esses laços. Jesus Cristo está apresentando o Seu precioso sangue derramado no Calvário em favor dos que hão de herdar a salvação

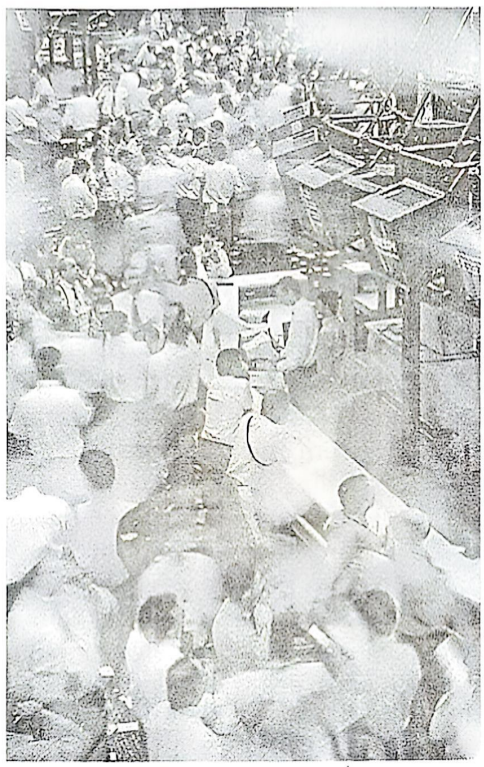
ilude e os embriaga com lucros antecipados. Quando suas esperanças são desfeitas, sofrem.

Afastando da verdade a mente

"Todo movimento dessa espécie que surge para estimular o desejo de obter rapidamente riqueza por meio da especulação, desvia a mente do povo das mais solenes verdades até aqui dadas aos mortais. Por algum tempo, pode haver perspectivas encorajadoras, mas o fim é o fracasso. O Senhor não aprova tais movimentos. Fosse essa obra promovida, esses sistemas especulativos atrairiam muitas pessoas que de nenhuma outra maneira poderiam ser desviadas da obra de apresentar as solenes verdades que devem ser dadas ao povo, neste tempo." —*Special Testimonies*, série B, nº 17, págs. 15-19.

Uma cilada de Satanás

"Muitas vezes, quando o Senhor abre o caminho para os irmãos usarem seu dinheiro no avanço de Sua causa, os agentes de Satanás têm apresentado algum empreendimento pelo qual, categoricamente afirmam, os irmãos poderiam dobrar seus recursos. Eles caem na armadilha: o dinheiro é empregado. A causa, e freqüentemente eles mesmos, nunca recebem um [real] de volta. Irmãos, lembrai-vos da causa. Quando tiverdes recursos à vossa disposição, ponde para vós mesmos um bom fundamento para o tempo vindouro, para que possais lançar mão da vida eterna. Jesus, por amor de vós, Se fez pobre, para que pela Sua pobreza enriquecêsseis nos tesouros celestes. Que dareis por Jesus, que tudo deu por vós?" —*Testimonies*, vol. 5, págs. 154 e 155.



A tentação de especular

"Satanás tem destruído muitas almas ao levá-las a se colocarem no caminho da tentação. Aproxima-se delas como se aproximou de Cristo, tentando-as a amar o mundo. Diz-lhes que podem investir com lucro neste ou naquele empreendimento, e, na boa fé, muitos lhe seguem os ditames. Logo são tentados a se desviar da integridade, para fazerem para si mesmos as melhores barganhas possíveis. Conforme a norma do mundo, sua atitude pode ser perfeitamente legal. Entretanto, pode não suportar à prova da Lei de Deus. Seus motivos são postos em dúvida pelos irmãos, e há suspeitas de que estejam exorbitando para servirem a si mesmos. Assim, é sacrificada aquela influência preciosa que devia ter sido guardada de modo sagrado para benefício da causa de Deus. O negócio que poderia ser êxito financeiro nas mãos de um trapaceiro, que vende sua integridade pelo ganho mundano, é inteiramente impróprio para um seguidor de Cristo. Todas essas especulações são seguidas de provas e dificuldades invisíveis. Constituem-se temível teste para os que nelas se empenham. Freqüentemente há circunstâncias que naturalmente fazem com que sejam delineadas considerações sobre os motivos desses irmãos. Entretanto, ainda que algumas possam parecer decididamente erradas, nem sempre devem ser consideradas verdadeira prova de caráter. Contudo, freqüentemente provam ser o ponto decisivo na experiência e destino de alguém. O caráter é transformado pela força das circunstâncias sob as quais o indivíduo se coloca." —*Conselhos Sobre Mordomia*, 237.

Experiência perigosa

"Foi-me mostrado ser experiência perigosa para nosso povo empenhar-se em especulação. Desse modo, os crentes entram no terreno do inimigo, tornando-se sujeitos a grandes tentações, desapontamentos, provas e perdas. Então vem uma inquietação febril, o desejo veemente de obter recursos com maior rapidez que as circunstâncias atuais permitiriam. Mudam, portanto, o seu ambiente, na esperança de fazer mais dinheiro. Porém, freqüentemente, suas expectativas não se realizam e eles desanimam e vão para trás, em vez de para a frente. É esse o caso de alguns em _____. Estão-se extraviando de Deus. Fizesse o Senhor prosperar alguns de nossos queridos irmãos em suas especulações, isso teria resultado em ruína eterna para eles. Deus ama Seu povo, e ama aos desafortunados. Se aprenderem as lições que Ele lhes pretende ensinar, sua derrota será, afinal, vitória preciosa. O amor do mundo tem afastado o amor de Cristo. Sempre que o entulho é retirado da porta do coração, e esse se abre de par em par, em resposta ao convite de Cristo, Ele entra e toma posse do templo da alma." —*Testimonies*, vol. 4, págs. 616-618.

Não faz muito, nossos irmãos foram tentados, via Internet, a se envolverem num desses famosos "triângulos da felicidade". Lamentavelmente, alguns caíram "no conto", e tornaram-se instrumentos para envolver outros irmãos na tal "cadeia da felicidade". A propaganda dizia mais ou menos assim: "É um negócio honesto", "todos ganham", "você ficará rico em pouco tempo", e outras expressões semelhantes. Desejamos alertar os irmãos quanto ao fato de que essas arapucas, além de grave pecado contra Deus e contra nossos irmãos, que acabam influenciados por essas propostas financeiras espúrias, sim, essas arapucas constituem contravenção penal, passível de prisão e multa pesada.

Queridos irmãos: já vai alto o tempo de livrar-nos de todos esses laços do Diabo. Vivemos os últimos momentos de graça, quando nosso Maravilhoso Conselheiro e grande Intercessor Jesus Cristo está apresentando o Seu precioso sangue derramado no Calvário em favor dos que hão de herdar a salvação.

Os sete sábios da Grécia antiga

Sólon foi o grande legislador dos atenienses. Faleceu em Atenas, sua terra natal, com 82 anos

Sólon — Um dos maiores legisladores de seu tempo. A ele é atribuída a fundação da democracia ateniense. Liderou os atenienses em 600 a.C., na tomada da ilha Salamina. Passou à posteridade como filósofo e estadista notável. Redigiu a primeira Constituição de Atenas, sua terra natal. Morreu em 558 a. C. aos 82 anos.

■ ***Mison*** — Segundo alguns autores, foi grande legislador e filósofo. Deu aos atenienses todos os seus conhecimentos sobre a essência da vida. Morreu no exílio em 620 a. C.

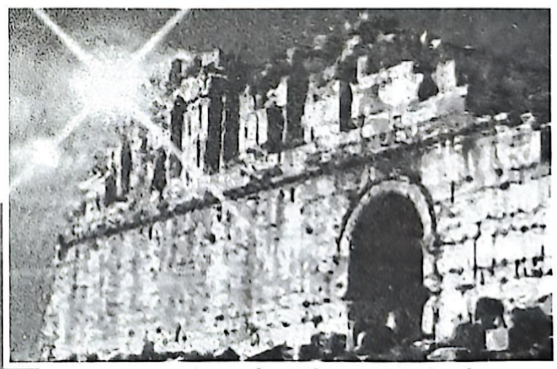
Ruínas da cidade de Quilon

■ ***Tales de Mileto*** — Natural de Mileto, cidade da Grécia antiga. Daí o sobrenome. Distinguiu-se como filósofo, astrônomo e matemático. Fundou a geometria das linhas e dividiu o ano em 365 dias. É considerado um dos maiores gênios da Astronomia. Deu as primeiras descrições sobre a forma da Terra. Previu um eclipse do Sol em 585 antes de Cristo. Morreu no ano 548 a. C. com a idade de 92 anos.

■ ***Bias*** — Destacou-se como filósofo e grande jurisconsulto. Seus pareceres sobre questões jurídicas ficaram célebres. Estava sempre ao lado do povo. Pôs seu talento ao serviço de reivindicações justas. Morreu em Priene, sua terra natal, no século VI a. C.

■ ***Cleóbulo*** — Interpretava com habilidade os assuntos mais obscuros. Destacou-se como pensador. Sua existência remonta ao século III a. C.

■ ***Quilon*** — Um dos gênios mais notáveis da Grécia antiga. Filósofo e estadista, deu aos atenienses todo o esplendor do seu talento. Para alguns, ele morreu em Lacedemônia, cidade em que nasceu no século IV a. C. Morreu de colapso cardíaco ao beijar o filho, vencedor dos jogos olímpicos.



Acima, ruínas de Mileto, cidade do filósofo Tales. Foi ele quem criou a divisão do ano em 365 dias. Faleceu no ano 548 a.C., com a idade de 92 anos. À esquerda, Atenas: ruínas de um templo

■ ***Pítaco*** — Distinguiu-se como estadista e político hábil. Governou os atenienses com grande influência, dando-lhes sábia legislação. Nasceu em Mitilene no século VI ou VII a. C. Morreu em Atenas com 72 anos, conforme alguns autores. OV

Delegados e demais irmãos presentes à célebre Conferência Geral de Mineápolis, em 1888

A Conferência Histórica de Mineápolis

A partir desta edição, o Observador da Verdade publicará um estudo profundo sobre a mensagem do quarto anjo proclamada em 1888, e a crise que resultou da sua pregação. Este assunto deve interessar todo reformista, pois é a base histórica do Movimento de Reforma.

JURACI J. BARROZO

Deus, por misericórdia infinita e terna bondade, para despertar Seu povo da sonolência espiritual, enviou-lhe uma mensagem de graça. Era destinada a elevar o nível espiritual do povo e prepará-lo para receber a chuva serôdia e o alto clamor do terceiro anjo.

Durante anos, através de instrumentos escolhidos, o Senhor enviou mensagens. Aceitas, levariam a despertamento e reforma de caráter decisivo. A 27ª Assembléia da Conferência Geral, reunida em Mineápolis, EUA, em 17 de outubro de 1888, assistiu a pregação dessa mensagem. Com a presença de 85 delegados, foi dado início aos trabalhos. Eram 82 delegados da América do Norte e três do exterior. Conforme foi declarado, representavam os 26.968 membros da igreja.

Os líderes que compunham a diretoria da Obra naquela data eram os seguintes:

- **Presidente:** George I. Butler
- **Secretário:** Uriah Smith
- **Tesoureiro:** A. R. Henry
- **Comitê Executivo:** George I. Butler, S. N. Haskell, R. M. Kilgore, O. A. Olsen, Uriah Smith, R. A. Underwood, W. C. White.

Relatórios publicados em livros adventistas revelam que a Assembléia transcorreu em clima divergente. Houve debate em torno de pontos proféticos. Os pastores Ellet J. Waggoner e J. H. Morrison discutiram sobre a importância da Lei baseada no livro de Gálatas. O pastor Uriah Smith discordava do pastor Alonzo T. Jones acerca da interpretação dada a um dos dez reinos mencionados em Daniel, capítulos dois e sete. Alonzo T. Jones afirmava com muita ênfase que os alemães eram um dos dez reinos. Para Uriah Smith, eram os hunos, e não os alemães. A essa altura, o congresso já era campo dividido.

Apresentação da Mensagem da Justificação Pela Fé

"A mensagem da Justiça Pela Fé veio clara e plenamente à luz na Conferência Geral em Mineápolis, Minnesota, em novembro de 1888. Tornou-se o grande estudo devocional da assembléia...

"Quando há negligência em atender ao chamado do Espírito de Deus, ninguém pode dizer quanto está em jogo." Ellen G. White

"A mensagem não foi recebida por todos que assistiram à Conferência. A esse respeito, houve séria diferença de opinião entre os dirigentes. Esta divisão gerou três classes de ouvintes:

"*Classe 1:* Alguns viram nela grande luz e aceitaram-na alegremente. Creram ser fase essencial do Evangelho. Entenderam que, em benefício dos perdidos, precisavam dar grande ênfase à mensagem. No conflito contra o pecado, ela era o verdadeiro segredo da vitória. Creram que a verdade da justificação pela fé no Filho de Deus, durante o preparo para a trasladação da igreja remanescente, era a necessidade mais premente.

"*Classe 2:* Alguns, entretanto, sentiram-se incertos quanto ao 'novo ensino'. Foi assim que denominaram a mensagem. Pareciam inaptos para percebê-la. Não chegaram a conclusão. O resultado foi perplexidade e confusão da mente. Naquela ocasião, não aceitaram nem rejeitaram a mensagem.

"*Classe 3:* Outros, finalmente, se opuseram decididamente à mensagem. Alegaram que desde o início fora reconhecida por nosso povo. Ao menos teoricamente, estavam corretos. Por isso, não viram razão para tanta ênfase ao assunto. Demais, temiam que o destaque dado ao tema da justiça pela fé, lançasse sombra sobre doutrinas preeminentes desde o início da história denominacional. Consideravam que as doutrinas distintivas eram o segredo do crescimento da igreja. Temiam que fossem obscurecidas por qualquer ensino ou mensagem. Receavam que a Obra perdesse o caráter e a força que a distinguiam. Devido a estes temores, e com o objetivo de salvaguardar a causa e o povo, sentiram-se compelidos a oposição decidida.

"A diferença de opiniões entre os dirigentes produziu sérios resultados. Criou controvérsia e um grau de desafeiçoamento muito triste." CJN, 48, 49.

"O congresso deixou uma sensação de desapontamento e confusão. Mais tarde, a irmã White escreveu: 'Foi-me mostrado que a terrível experiência do congresso de Mineápolis é um dos capítulos mais tristes da história dos crentes da verdade.' Contudo, foi um capítulo proveitoso, porque, com alarmante clareza, revelou a falta de cristianismo de muitas pessoas que desempenhavam postos elevados. *Assinalou o início de uma grande reforma."* HNI, 250.

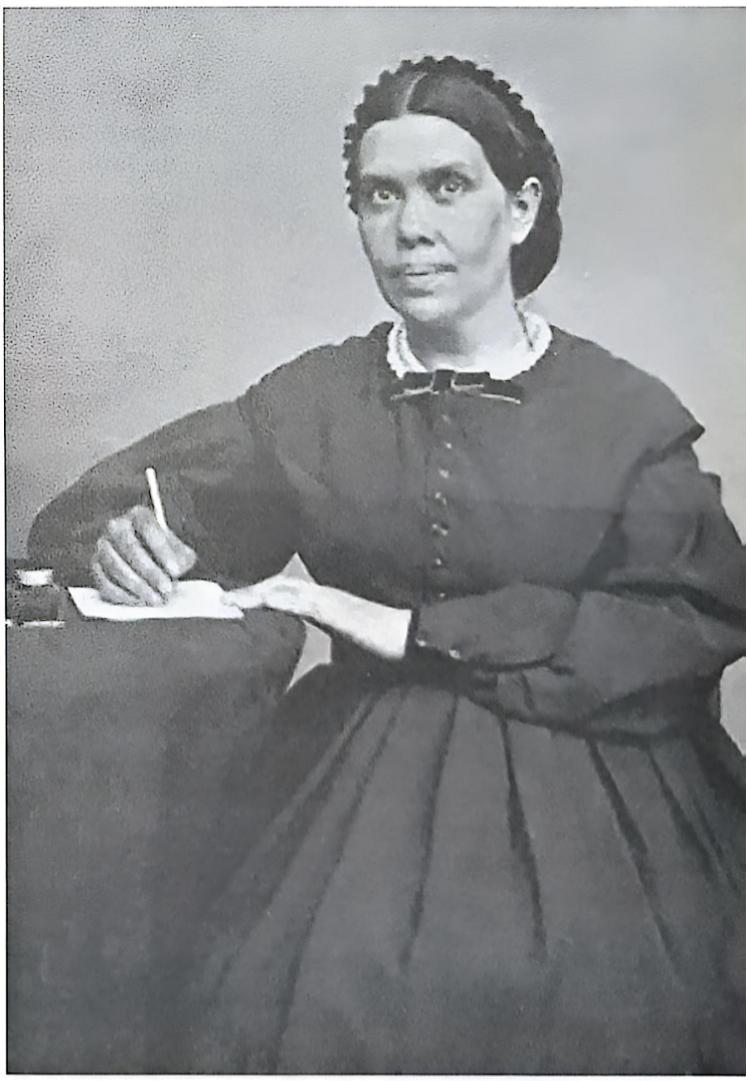
Pronunciamentos do Espírito de Profecia sobre a rejeição

A rejeição é comentada pelo Espírito de Profecia nos seguintes termos:

"...Muitos têm ouvido a verdade falada com demonstração do Espírito, e têm, não somente recusado aceitá-la, mas odiado a luz. São partidários da ruína de almas. Têm-se interposto entre a luz do Céu e o povo. Têm pisado a Palavra de Deus. Estão afrontando o Seu Santo Espírito." TM 91.

"Não tenho mensagem suave a quem por tanto tempo tem apontando na direção errada, como sinaleiro falso. Se rejeitardes os mensageiros delegados por Cristo, rejeitais a Cristo." TM 97.

"Se fosse permitido aos raios de luz manifestados em Mineápolis exercer poder convincente sobre os homens que tomaram posição contra a luz, se todos tivessem abandonado seus caminhos naquela ocasião, e submetido a vontade ao Espírito de Deus, teriam recebido as mais ricas bênçãos. O inimigo seria desapontado. Como homens leais, teriam permanecido de pé, fiéis às convicções. Teriam uma rica experiência. Entretanto, o 'eu' disse: 'Não!' Não estava pronto a ser esmiuçado. O 'eu' batalhava pela supremacia. Aquelas almas serão novamente provadas nos pontos que então falharam. Contudo, terão menos clareza de juízo que antes da prova de Mineápolis.



Ellen White condenou os líderes da igreja que rejeitaram a mensagem de 1888. Posteriormente, ela afirmou: "Foi-me mostrado que a terrível experiência do congresso de Mineápolis é um dos capítulos mais tristes da história da igreja"

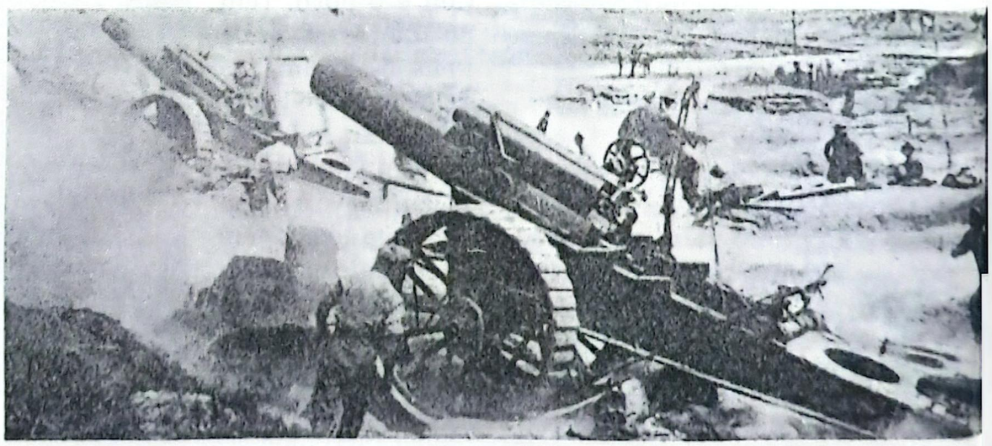
Terão menos submissão e menos amor genuíno por Deus e seus irmãos. Estão em falta nos livros do Céu. O 'eu' e a paixão desenvolveram características odiosas. Desde então, o Senhor tem dado evidências abundantes mediante mensagens de luz e salvação. Para que fizessem o que deveriam ter feito em Mineápolis, não poderia ter havido chamado mais terno nem oferecida oportunidade melhor.

"A luz tem se afastado de alguns. Desde então andam nas faíscas acesas por si próprios. Quando há negligência em atender ao chamado do Espírito de Deus, ninguém pode dizer quanto está em jogo. Virá tempo em que estarão prontos a fazer qualquer coisa, tudo que for possível, a fim ouvirem o chamado que rejeitaram em Mineápolis. Embora Deus tenha movido os corações, muitos condescenderam com um espírito de baixo, que despertou as paixões. Quão bom seria se estas almas fizessem obra completa, antes que seja tarde demais. Nunca virão oportunidades melhores. Nunca terão sentimentos mais profundos... Deus não se deixa escarnecer.

"O pecado cometido em Mineápolis permanece nos livros de registro do Céu, contra os nomes daqueles que resistiram a luz. Lá continuará até que seja feita confissão completa, e os transgressores se humilhem completamente diante de Deus. A leviandade de uns, as palavras soltas de outros, a maneira como tratam o mensageiro e a mensagem quando se encontram no aposento particular, o espírito que, de baixo, incitou a ação, tudo se acha registrado nos livros do Céu. Quando essas pessoas são provadas, tornando a pisar o mesmo terreno, é revelado espírito semelhante. Havendo o Senhor provado suficientemente, caso não se entreguem a Ele, retira-lhes o Espírito Santo... Embora no caminho haja obstáculos de caráter proibitivo, os que são ordenados a levar a mensagem devem avançar. Os que professam conhecer a verdade e, não obstante, criam dificuldades de modo que a luz não chegue ao povo, terão uma conta a saldar com Deus. Não se agradarão de que tal conta lhes seja apresentada. Deus dirige Sua própria Obra. Ai do homem que puser a mão na arca de Deus." – Carta ao ancião O. A. Olson, em 1 de setembro de 1892 (número de arquivo: O. 19'92), copiada textualmente de *The Exodus and Advent Movement in Type and Antitype*, páginas 102 a 105, pelo ancião Taylor G. Bunch.

Se à mensagem, em Mineápolis, fosse permitido exercer poder convincente, a assembléia teria recebido as mais ricas bênçãos. Entretanto, o "eu" disse: Não!

A participação da igreja Adventista na Primeira Guerra Mundial talvez tenha sido seu primeiro grande tropeço, depois de haver rejeitado a mensagem da Justificação pela Fé



AS INFORMAÇÕES DO SEU CAMPO EM PRIMEIRA MÃO

Seja também repórter do OV! Envie as notícias mais atuais da sua Associação, igreja ou grupo. Elas serão publicadas nesta seção.

Notícias em foco

Envie suas notícias por c
Redação do OV
EMVP • Rua Flor de
Cactus, 140 • Jardim
Quinta da Boa Vista
Itaquaquecetuba • S
Cep 08570-970

ou pela Internet:
editoramvp@uol.com

Paraíba

Irmãos de João Pessoa inauguram novo templo

Os dias 26 a 28 de janeiro de 2001 foram especiais para os irmãos de João Pessoa, PB. Na ocasião, o templo onde se reúnem, que sofreu profunda reforma, foi reinaugurado.

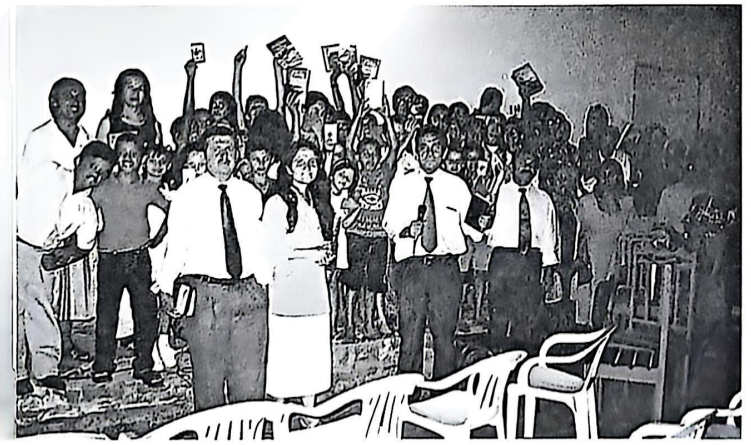
O pastor Daniel Rocha, que contribuiu decisivamente para esta vitória dos irmãos paraibanos, foi convidado como orador das conferências públicas. Foi registrada a presença de muitos visitantes. Para abrilhantar a festa espiritual, vieram grupos musicais de várias localidades: Conjunto Ágape, de Cruz de Rebouças, PE; Quarteto Lumem, de Recife; Trio Rocha, de São Paulo; e o irmão Carlos Cruz, de Campina Grande.

Os irmãos de João Pessoa agradecem às pessoas que colaboraram na realização desse objetivo.

Reinauguração da igreja de João Pessoa: o número de visitantes surpreendeu

Conferências públicas em Bayeux, PB – Aproveitando a visita que fez ao Estado da Paraíba, o pastor Daniel Rocha realizou conferências públicas na cidade de Bayeux, nos dias 5 a 7 de janeiro de 2001. O evento contou com expressiva participação de visitantes e de interessados. O Trio Rocha, formado pelas filhas do pastor Daniel, abrilhantaram as reuniões com hinos inspiradores. Bíblias, livros e CDs foram distribuídos aos presentes. As reuniões aconteceram ao ar livre. ■

Na conferência de Bayeux, os assistentes ganharam Bíblias, livros e CDs



Quer saber da última? Leia o Observador da Verdade. Notícias do Movimento de Reforma no Brasil e no mundo. Faça sua assinatura hoje mesmo.

Testemunho

Deus opera milagres

PATRÍCIA JULIETA LOPES DA SILVA

"Se ando em meio à tribulação, Tu me refazes a vida; estendes a mão... a Tua destra me salva." Salmo 138:7.

Creio, com segurança, que só Deus pode transformar situações angustiantes em gozo e alegria. Cabe a nós, beneficiários das bênçãos, dar testemunho do poder e misericórdia dEle. Senti desejo de contar essa experiência com objetivo de animar aqueles que enfrentam dificuldade.

Tudo começou no dia em que o médico responsável pelo meu pré-natal informou que minha pressão arterial estava muito alta. Era o sétimo mês de gravidez. Sempre tive pressão normal, mas a gestação estava causando a alteração.

Fiquei muito aflita com a notícia. Meus familiares também. Pedimos que os irmãos intercedessem ao Senhor conosco. Depositamos fé completa na providência divina. Comecei ir ao médico com mais freqüência. Fazia exames, observava repouso, aceitava os tratamentos. É óbvio que faria qualquer sacrifício para que minha filha pudesse vir ao mundo com saúde. Entretanto, a pressão arterial continuava alta. Não havia como baixá-la. Além do inchaço, eu sentia cada vez mais indisposição.

Certo dia, já com oito meses de gestação, senti dores muito fortes nas costas e na nuca. Minha mãe aconselhou-me ir ao hospital. Estávamos certas de que, após a consulta, eu voltaria para casa. Entretanto, a médica exigiu internação imediata. Minha pressão havia subido ainda mais. Ela disse à minha mãe que o caso era grave. O médico do outro plantão decidiu que o parto deveria ser feito logo, através de cesariana. A cirurgia diminuiria o risco de vida para mim. Além disso, fora do útero, seria mais fácil para eles cuidarem da minha filha. A segurança demonstrada pelo médico ao apresentar o prognóstico deixou-me aliviada. Entretanto, ainda me preocupava com os riscos a que minha filha estaria exposta.

Começaram os preparativos. Ao entrar na sala de cirurgia, orei a Deus silenciosamente, pedindo que me acompanhasse naquele momento. Pedi também que pousasse Sua mão poderosa sobre os médicos que fariam a operação. A ansiedade durou pouco. Após 20 minutos, a enfermeira apresentou-me a criatura que eu mais desejei conhecer até então. Pela primeira vez vi a filha que Deus me concedia.

Patrícia Julieta: "Hoje Isabelle é um bebê sadio, motivo de alegria para toda a família"

No instante seguinte, porém, ainda na mesa de cirurgia, senti que não estava bem. Consegui controlar as reações do corpo. Mal sabia que o pior ainda estava por acontecer. Fui levada para o quarto, onde meu esposo e minha mãe me aguardavam. Eles estavam contentes e me felicitaram pelo bebê. De repente, sofri uma convulsão. Comecei a sangrar pelo nariz e pela boca. Fiquei inconsciente. Meu corpo debatia-se muito.

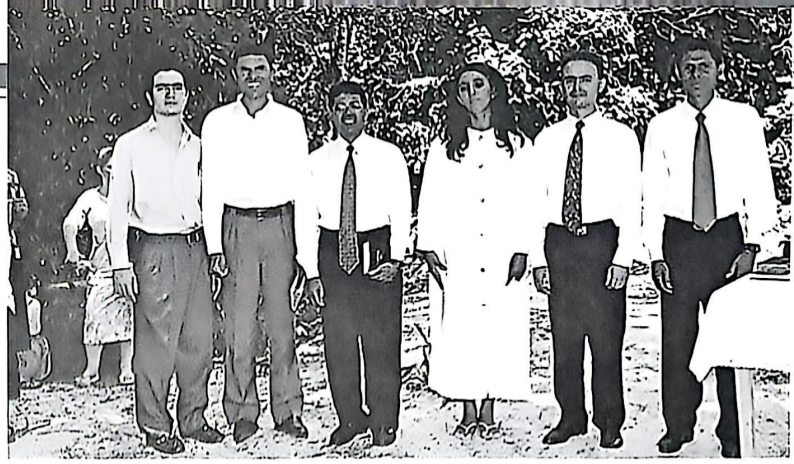
Fui socorrida imediatamente pelos médicos. Na recepção do hospital, minha mãe e meu marido clamavam a Deus, para que me salvasse. Não sabíamos, mas Ele já estava agindo. O médico que fez a cesariana é especialista em complicações pós-parto causadas por hipertensão. As reações cederam à intervenção dos médicos. Aos poucos, a crise abrandou-se. Lentamente voltei ao normal. Estava salva!

Minha filha nasceu em 28 de novembro de 2000, prematura, pesando 1,710 kg. Precisava de atenção especial. Ficou na incubadora do hospital. A situação dela era preocupante. Oramos muito. Aos poucos ela foi cobrando força e adquirindo peso, até que pôde sair da incubadora. Recebi-a pela primeira vez em meus braços. Pude amamentá-la, e trazê-la para casa.

Isabella é um bebê sadio. Cada dia mostra-se mais forte e esperta. Tem trazido muita alegria a mim e aos meus familiares. Minha pressão arterial voltou ao normal. Não tenho palavras para agradecer a Deus a graça que nos concedeu. Sei que poderia ter morrido, mas Ele decidiu poupar-me e salvar minha filhinha querida. Pensando na felicidade de Seus filhos, o Senhor faz milagres. Isso deve ser motivo de louvor e alegria para todos nós.

Dourados

Festa espiritual em Dourados, MS



Ao centro, irmã Marlene Aguiar, batizada em Dourados

De 8 a 10 de dezembro de 2000, a igreja de Dourados, no Mato Grosso do Sul, realizou uma série de conferências baseadas nos textos da Semana de Oração. O tema central foi A Igreja Triunfante.

De Campo Grande, capital do Estado, o irmão Odilson Agoeiro compareceu com seu ônibus lotado de irmãos. Também vieram irmãos de Itaporã, Piraporã, Montese, Amambai e Deodápolis.

As reuniões foram realizadas no auditório do hotel Alphonsus. O coral Mensageiro da Paz, o conjunto Razão Para Cantar e os quartetos Jubilosos Cantos e Fonte de Vida abrilhantaram o evento com belos hinos. O irmão Paulo César Bento, pastor dirigente do Campo, dirigiu as palestras. Domingo, dia 10, no sítio do irmão Jairo Aquino, a irmã Marlene Aguiar foi batizada. Depois da cerimônia foi servido o almoço aos presentes. À noite a reunião ocorreu no templo. Na ocasião, a irmã Marlene foi recebida como membro da igreja.

Irmãos de muitas cidades do Mato Grosso do Sul compareceram às conferências em Dourados

Aventuras no Céu – Em 4 de novembro de 2000, a juventude da igreja de Dourados promoveu animada reunião lítero-musical. A programação destinou-se às crianças e juvenis.

O tema geral foi "Aventuras no Céu". Todos os programas apresentados e os hinos cantados, faziam referência à vida na Nova Terra. A jovem Rute Falco, diretora juvenil e professora de crianças, deu abertura ao evento. O obreiro local, irmão Dorval Fagundes Júnior enfatizou em sua palestra "quão importante é falar sobre os acontecimentos finais deste mundo e as maravilhas que nos aguardam na Nova Terra, para que se tornem reais na mente de todos".

Ao fim da reunião, os presentes foram convidados a participar de uma ceia, composta de grande variedade de frutas. Na opinião do irmão Dorval Fagundes, "ela trouxe à memória de todos a grande Ceia, na Nova Terra, da qual os remidos participarão". ■

Femusa – 1º Festival de Música Sacra da Ascenbra

Goiânia, GO – De 13 a 15 de julho de 2001. Participe.

Informações: (62) 211-1118 / 211-1966 e 271-2743.

Mendes

Batismo em Mendes, RJ

Ferreira da Silva, foi fundamental para que a jovem Raquel Lage Morais tomasse a decisão de ser batizada.

No dia 19, após a cerimônia batismal, as duas jovens foram recebidas na comunhão da igreja e, pela primeira vez, participaram da Santa Ceia.

A igreja de Mendes, interior do Rio de Janeiro, realizou uma série de conferências nos dias 17 a 19 de novembro de 2000. O pastor José Lima, naquela época presidente da Associação Rio de Janeiro, dirigiu a programação. Foi auxiliado pelo obreiro Moacir Pereira.

Durante as conferências, a igreja, que contava com apenas nove membros, recebeu mais dois através de batismo. A jovem Dalília Lage Morais, 14 anos, há alguns meses sentia desejo de batizar-se, porém aguardava que a irmã Raquel, de 15, tomasse decisão semelhante. Um testemunho publicado no *Observador da Verdade* de janeiro–fevereiro de 2000, da irmã Janete

Testemunho publicado no *Observador da Verdade* foi decisivo para o batismo das jovens Dalília e Raquel Lage, em Mendes

Testemunho

Vencendo obstáculos

MARIA ZEILA MACIEL

"Graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo." 1 Coríntios 15:57.

Certo dia, em fevereiro de 1992, um casal simpático de colportores chegou em minha casa. Como meu esposo não estava, pedi que voltassem mais tarde. Posteriormente retornaram, e adquirimos a coleção de livros sobre saúde. Esses colportores, irmãos Paulo César e Masica, ofereceram-me um curso bíblico, que aceitei sob condição: "Não quero compromisso com a igreja, pois sou católica". No fim do curso, fui receber o certificado na igreja. Meu marido deu-me uma Bíblia de presente. Passei a freqüentar os cultos, pois gostava das pregações. Com meu esposo, matriculei-me na Escola Sabatina. Eu ainda usava calças compridas.

Maria Zeila: "Graças a Deus, que me deu vitória em batalhas difíceis"

Em 16 de maio de 1993 assistimos ao batismo de cinco irmãos. Achei a cerimônia bonita e emocionante. Senti desejo de também ser batizada. Queria fazer um concerto com Deus. "Na próxima oportunidade", pensei, "também quero ser batizada". Logo começou a classe batismal, com três pessoas: meu esposo, outra irmã e eu. Com paciência, a irmã Masica conseguiu minha autorização para transformar minhas calças compridas em saias. O irmão Paulo ensinou que as mulheres não devem cortar nem pintar os cabelos. Tudo que era ensinado eu punha em prática. Consegui mudar até a alimentação de casa. Foi então que os problemas começaram.

Meu esposo não aceitou que eu usasse roupas "de crente", pois, segundo dizia, "estavam fora de moda". A questão do cabelo foi ainda mais difícil. Ele exigia que

eu os cortasse, e usasse tintura. Dizia que eu não deveria seguir o conselho dos irmãos. Senti que ele estava desanimado. Deixou de comparecer aos cultos, alegando que não pretendia seguir a religião. Debochava de minhas roupas, dizendo que com elas eu parecia um bicho. Se algum amigo dele estivesse em nossa casa, eu não podia ir à sala. Ele sentia vergonha de mim. Certa sexta-feira, jogou na pia toda a comida que eu havia preparado para o Sábado. Durante algum tempo, a fim de não contrariá-lo, continuei pintando os cabelos. Entretanto, isso não foi suficiente para que ele me permitisse freqüentar a igreja. Ao contrário: acabou renegando a guarda do Sábado e a devolução dos dízimos. "Isso é coisa do passado", dizia. "O Velho Testamento não vale mais...".

Fui proibida de ir à igreja. Ele trancava portas e janelas para que eu não saísse. Algumas vezes, chegou a bater em mim, enquanto gritava: "Quem manda aqui sou eu! A esposa tem que obedecer ao marido". Um dia cheguei à igreja chorando. Contei meu sofrimento aos irmãos. Disse-lhes que talvez aquela fosse a última reunião à qual poderia comparecer. Para que Deus me concedesse força, foi organizada uma semana de oração.

Um dia meu marido adoeceu gravemente. Foi necessário interná-lo. Durante oito dias fiquei com ele no hospital. Quando recebeu alta, sentiu vontade de voltar a freqüentar os cultos. Sensibilizado, dizia: "Pequei contra o Espírito Santo". Afirmou estar convencido de que o Sábado devia ser santificado. Esse testemunho alegrou a igreja inteira.

Por essa época, as reuniões eram realizadas na casa do irmão Paulo. O local tornou-se pequeno, por isso ele pediu permissão para usar o porão da nossa casa como local de cultos. Prontamente meu esposo atendeu ao pedido. As reuniões passaram a ser realizadas em nossa casa. Meu esposo tomava parte em todas. Iniciamos outra classe batismal. Porém, para desgosto de todos, não demorou muito ele desistiu da igreja. Ficou pior que antes. Tornou-se excessivamente agressivo. Atingia-me com socos e chutes, puxava meus cabelos e batia minha cabeça contra a parede. Esmurrava-me e insultava-me. Exigia que eu pintasse os cabelos. Dizia que não consentiria em meu batismo. Deixou-me com o corpo cheio de hematomas. Minha cabeça ficou dolorida por muitos dias.

Numa ocasião, os irmãos que chegavam para o culto presenciaram a cólera do meu esposo contra a igreja. Nesse dia haveria Santa Ceia, mas sequer houve culto. Os objetos da igreja foram imediatamente retirados do porão da minha casa, e levados de volta para a casa do irmão Paulo. Então, para assistir aos cultos, eu precisava ir de ônibus. Ficou mais difícil. Como se não bastasse, meu marido proibiu-me novamente de freqüentar a igreja. Embora soubesse que seria agredida ao voltar para casa, por fé em Deus continuei freqüentando. Tamanhas dificuldades obrigaram-me a comparecer somente às reuniões de Sábado. Os irmãos davam dinheiro para a minha condução. Meu marido ficava cada vez mais furioso, e inventava novas formas de me maltratar.

O que mais almejava era ser batizada. Finalmente a data foi marcada: 11 de novembro de 1995. Nesse dia, saí bem cedo de casa, sem dizer onde ia. Tive medo de que ele impedisse meu batismo. Em casa, ele achou que eu estava demorando. Saiu à minha procura. Encontrou-me na igreja. Eu já havia sido batizada. Ficou muito nervoso, mas não pôde fazer nada. Eu já era membro da família de Deus. Depois do batismo, a perseguição continuou. Minhas roupas foram queimadas e rasgadas. Contudo, com extrema dedicação, a irmã Masica consertava tudo para mim. Ele queimou lições da Escola Sabatina e destruiu o hinário. Não escapou nada que lembrasse a igreja. Durante todo o tempo, eu orava para que o Senhor desse fim ao meu sofrimento.

A solução veio de forma incomum. Não agüentando mais assistir tanta perseguição, certa ocasião, enquanto ele me agredia, os vizinhos chamaram a polícia. Os policiais queriam levá-lo preso, mas eu não permiti. Então, eles o aconselharam muito. Durante alguns dias ele se manteve calmo. Entretanto, logo tudo recomeçou.

Hoje, embora meu esposo ainda não tenha aceitado a Verdade, tenho liberdade para servir a Deus. Dou graças a Ele por me haver dotado de paciência para vencer essa dura batalha. Há dois anos ingressei na colportagem. Faço esse trabalho com amor, pois o considero gratificante. É muito bom fazer contato com pessoas e levar-lhes a mensagem de esperança. ■

"Os recursos do Céu são ilimitados. Estão todos à nossa disposição. O Pai, o Filho e o Espírito Santo estão prontos para atuar em nosso benefício. Para que nos tornemos vencedores, Deus põe os recursos do Céu à nossa disposição." Meditação Matinal 83, pág. 167.

Testemunho

"Quero ser soldado de Jesus"

Esta é a história de um jovem que foi preso porque não quis servir o Exército do seu País. Ele preferiu ser soldado de Jesus Cristo, Sumo Comandante.

Era o ano 1990, mês de agosto. Wladimir Armando Salas, quase 18 anos de idade, foi à junta do Serviço Militar de Uberlândia, Minas Gerais, para alistar-se. Ele não desejava servir ao Exército, mas foi escolhido. Sua altura e o bom aspecto físico foram determinantes. Deveria prestar serviço no Quartel General do Exército em Brasília, DF. Integraria o batalhão "Dragões da Independência", responsável pela segurança do Presidente da República.

Wladimir é filho de reformistas. Desde criança, foi instruído em princípios religiosos, por isso não queria manusear armas. Quando se alistou, estava afastado da igreja. Foi separado de Cristo pelas atrações do mundo. "Do ponto de vista humano", ponderavam seus familiares, "seria bom que ele servisse o Exército". Mas ele não queria. Lembrou-se dos bons princípios aprendidos na infância. Decidiu que, em respeito à Lei de Deus, não pegaria em armas nem transgrediria o Sábado. Portanto, no dia em que deveria apresentar-se à Junta Militar, não compareceu. Pelas regras do serviço militar obrigatório, tornou-se desertor. Poderia ser preso a qualquer momento.

Cinco anos depois, em 28 de agosto de 1995, precisou de documentos que comprovassem quitação com o serviço militar. O processo estava em Brasília. Wladimir viajou para lá. No quartel, pediu o documento do qual tinha necessidade, expondo os motivos pelos quais não se apresentou para o serviço. Informou ao comando militar que já havia casado, e era pai de uma criança. A sobrevivência da esposa e do filho dependiam dele. Porém, a deserção do passado recebeu mais atenção dos militares que as necessidades atuais. Determinaram que ele ficasse detido no quartel, enquanto aguardava julgamento no Tribunal Militar. A pena por deserção pode chegar a cinco anos de reclusão. Eles não o soltariam facilmente, pois durante cinco anos foi considerado foragido. Deveria ser humilhado. Afinal, era transgressor das leis do País.

Conduzido à cela, Wladimir viu-se desamparado. Nada havia a fazer. Ninguém poderia ajudá-lo. Restava suportar as agruras da prisão. Vegetariano desde o berço, recusou a comida que os guardas serviam. Longe da esposa e do filho, preocupou-se com eles. Abatido, depositou as esperanças no único Ser que poderia livrá-lo. Em desespero, orou: "Senhor, ajuda-me!"

Wladimir Salas e esposa tornaram-se membros da Igreja. A partir da esquerda, ele é o terceiro, ao lado da esposa

Uma prima de Wladimir residia em Brasília naquela época. Ela o visitou no quartel onde estava detido, e deu-lhe uma Bíblia e o livro "Como Encontrar a Paz Interior". A mensagem contida nos livros começou a operar modificações em seu íntimo. Sentiu desejo de experimentar o amor de Cristo. Começou a sentir paz e calma que jamais conhecera. Percebeu o grande amor de Deus, demonstrado no sacrifício de Jesus em favor dos pecadores. O irresistível amor de Jesus tocou fundo em seu coração, operando a conversão. Num repente, Wladimir compreendeu que tinha um Advogado que não perde nenhuma causa. Basta confiar o caso a Ele, e aguardar solução. Não havia razão para temores. Cristo o libertaria da prisão em todos os sentidos.

O reconhecimento do amor divino mudou a rotina de Wladimir. Ele passava a maior parte do tempo orando. Tinha certeza de que suas preces eram ouvidas no Céu. Certa vez, teve a sensação de ouvir uma voz, que dizia: "Creia sempre em Deus. Logo você sairá daqui. Resta apenas uma prova". Confortado, apegou-se ainda mais com o Senhor. Continuou orando e estudando a Palavra de Deus. Os companheiros de infortúnio riam dele. A confiança de Wladimir virou motivo de zombaria. "Não é fácil sair daqui", diziam.

Um dia ele acordou convicto de que seria posto em liberdade nas horas seguintes. O dia custou passar, mas ele permaneceu firme. A tarde chegou lentamente. Não houve pronunciamento sobre seu caso. Às 17h30 a bandeira nacional foi retirada do mastro. Era o fim do expediente. Nada mais poderia ser resolvido naquele dia. Depois que a bandeira desce, ninguém é liberado da carceragem. Ninguém foi libertado naquele dia. Os

outros presos riram-se a valer. Entretanto, Wladimir permaneceu confiante. Deixou de ouvir as provocações, para refletir sobre a vida. Orou silenciosamente ao Senhor, ajoelhado ao lado da cama. Estava nessa posição, quando o capitão responsável pela guarda naquela noite abriu a grade e falou bem alto: "Wladimir Armando Sales, tenho ordem para soltá-lo". E perguntou: "Você deseja sair hoje ou amanhã?" Seria verdade? Aquilo estaria, de fato, acontecendo? Os presos emudeceram. Wladimir, com voz firme, respondeu: "Sim, vou sair hoje!"

Os presos ficaram inquietos. Não podiam compreender o que acabavam de assistir. "Também sou crente", alguns gritaram ao capitão. Outros pediam que Wladimir orasse por eles: "seu Deus é poderoso!" Na secretaria do quartel, Wladimir assinou o alvará de soltura, recebeu a Carteira de Reservista e foi posto em liberdade. Eram 19h20 do dia 6 de setembro de 1995, quarta-feira. Consultando o relógio, ele não teve dúvida: foi direto à igreja da Asa Norte, sede da União Norte-Brasileira. Os irmãos estavam reunidos, pedindo que Deus o libertasse. Ainda nem havia entrado na igreja, percebeu que cantavam o hino "Homens fortes, chama-nos Jesus" (número 278 do hinário *Louvores ao Rei*). Quando entrou no salão, não houve quem não se lembrasse da libertação de Pedro, há quase 2000 anos, registrada em Atos 12:1-17. "Só mesmo Deus para realizar este milagre", disseram alguns irmãos.

De fato, foi um milagre. Deus tem instrumentos humanos, dos quais Se serve para realizar grandes obras. Naquela ocasião, Ele usou o irmão Alexandre Sanches, advogado que reside em Brasília. Durante todo o dia, este irmão pediu a libertação de Wladimir. Acionou dispositivos legais, percorreu gabinetes, apelou à sensibilidade das autoridades. Durante todo o tempo, implorou a intervenção divina. Na condição de advogado cível, não podia conduzir causas na justiça militar. No fim da tarde, conseguiu entrevista com o Comandante Geral do Exército. Este oficial expediu alvará de soltura assinada por um juiz da Ordem Superior do Exército. Wladimir foi absolvido sem que seu caso fosse a julgamento. Somente Deus poderia fazer isso. Que Seu nome seja louvado por tão grande livramento!

O dia cinco de setembro de 1999, quatro anos após o episódio narrado, veio a ser outra data importante para Wladimir. Foi o dia em que ele e sua esposa tornaram-se membros da igreja, através do batismo. Atualmente ele é colportor, e aguarda oportunidade de matricular-se na Escola Missionária. Desde que o Senhor o libertou da cadeia no Exército, Wladimir acalenta um sonho: "Quero ser soldado de Jesus".

Louvado seja o nome do Senhor! ■

Carapicuíba

Conferência e batismo em Carapicuíba, SP

Desse grupo, cinco tornaram-se membros no dia 4 de fevereiro, através do batismo. O irmão João Batista Lima, pastor regional, usa as palavras do salmista Davi, para expressar a alegria da igreja de Carapicuíba ao receber os novos membros: "Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isto estamos alegres." Salmos 126:3.

Nos dias 3 e 4 de fevereiro de 2001, a igreja de Carapicuíba, na Grande São Paulo, esteve em festa. Na ocasião, foram realizadas conferências públicas, que culminaram no batismo de 8 pessoas.

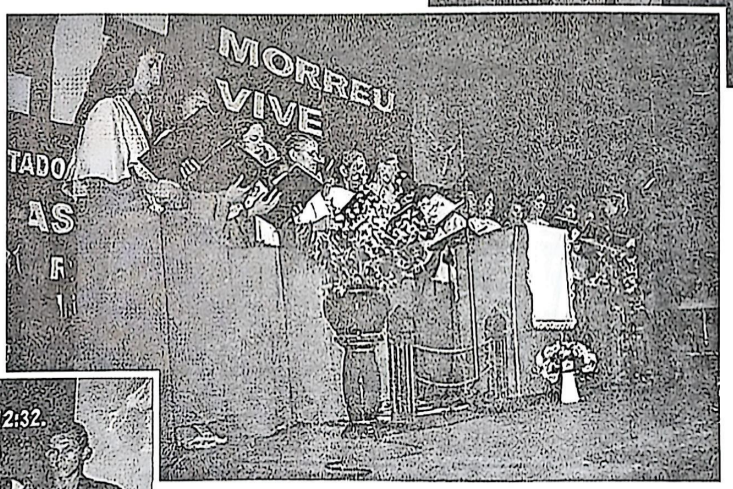
Há cerca de um ano está havendo um despertamento nesta região de São Paulo. Um grupo de dez pessoas interessou-se pela mensagem do Movimento de Reforma, e começou a freqüentar os cultos.

Em Carapicuíba, um grupo de dez irmãos despertou para o Movimento de Reforma. Cinco já foram batizados

Uberlândia

Conferências em Uberlândia, MG

Acima e no centro, Coro Misto de Taguatinga apresenta hinos em louvor a Deus. Ao lado e abaixo, pastor Davi Paes Silva entrega certificados de conclusão a alunos do Curso Bíblico. A Conferência rendeu muitos frutos para a glória de Deus



"Ele Morreu, Vive e Voltará". Este foi o tema das conferências realizadas em Uberlândia, Minas Gerais, de 16 a 18 de fevereiro de 2001. O pastor Davi Paes Silva, secretário da Conferência Geral para América do Norte, foi o orador.

As instruções para organização do evento, bem como o programa, foram enviados dos EUA pelo irmão Davi. A Internet, rede mundial de computadores, facilitou a comunicação.

O irmão Davi respondeu ao convite dos irmãos de Uberlândia, nos seguintes termos: "Acabo de receber sua mensagem sobre as conferências de Uberlândia. (...) Fiquei contente com as boas notícias daí. Entretanto, a melhor notícia que temos é que Jesus, embora fosse Deus, tornou-Se homem. Sendo rico, tornou-Se pobre, para que por Sua pobreza fôssemos enriquecidos. Morreu para que tivéssemos vida eterna. Se fizermos o trabalho determinado por Deus, estou certo de que alcançaremos grandes vitórias."

Cinqüenta mil convites foram distribuídos e duzentos cartazes afixados em lugares de boa visibilidade. Duas estações de rádio e três *outdoors* reforçaram a divulgação. O resultado ultrapassou as expectativas. Noventa e oito visitantes compareceram. Para a maioria, foi o primeiro contato com reformistas. Durante as conferências, foram distribuídos cem exemplares de o *Novo Testamento na Nova Linguagem Internacional* e 125 livros *A Caminho do Céu*. Vinte e três pessoas inscreveram-se no Curso Bíblico. Trinta e seis solicitaram visita pastoral.

Durante o evento, alguns alunos do Curso Bíblico receberam o certificado de conclusão. O Coro Misto de Taguatinga, DF, sob direção do irmão Carlos Menezes, abrilhantou as reuniões com belos hinos. A presença dos pastores Rômulo Pereira Borges, presidente da União Norte Brasileira, Delvacir Dias Preto, presidente da Associação Mineira, e Marcos Antônio, responsável pelo campo do Triângulo Mineiro, contribuiu para o sucesso do evento. Também merece destaque a presença dos irmãos

O evento foi divulgado através de 50 mil convites, 200 cartazes, 2 estações de rádio e 3 *outdoors*. O resultado ultrapassou as expectativas

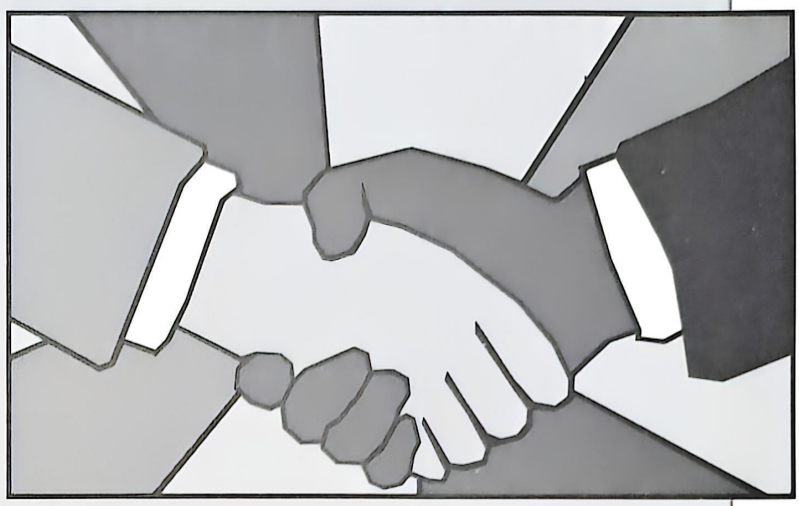
Erivaldo Domingos do Nascimento, diretor de jovens da Asmin, Leandro Malvesse e Anderson Oliveira Lima, obreiros recém-formados, que atuarão no campo mineiro.

O trabalho de acompanhamento e assistência aos interessados está ocorrendo em ritmo intenso. O obreiro do campo, irmão Josafá Cunha, em companhia de outros irmãos, está indo à casa de cada visitante que solicitou visita. "Precisamos fazer muito mais do que temos feito para exaltar Cristo, Sua vida, morte e intercessão", afirma o irmão Rodney Martins. "Por maiores que sejam nossas realizações, sempre estarão muito abaixo do grande sacrifício que Jesus fez por nós".

"Foi a cruz, esse instrumento de vergonha e tortura, que trouxe esperança e salvação ao mundo. Os discípulos não passavam de homens humildes, sem dinheiro e sem nenhuma arma além da Palavra de Deus. Entretanto, na força de Cristo, eles saíram para contar a maravilhosa história da manjedoura e da cruz, e para triunfar sobre toda oposição. Sem honra nem reconhecimento terrestres, foram heróis da fé. De seus lábios saíam palavras de eloqüência divina, que abalaram o mundo." AA 77. Segundo o irmão Rodney, "esta passagem retrata com perfeição o povo de Deus, que tem um dever a cumprir: abalar o coração das pessoas com quem faz contato". Ele pede que os irmãos do Brasil inteiro orem em benefício das pessoas que conheceram Cristo e Sua Justiça durante as conferências de Uberlândia. ■

Como Organizar uma Conferência de Sucesso

RODNEY MARTINS DA SILVA



Pela graça de Deus, alcançamos resultado muito positivo nas conferências de Uberlândia. Creditamos o sucesso à infinita misericórdia do Senhor. Ele Se importou conosco, a ponto de fazer do irmão Davi Paes Silva instrumento através do qual pudéssemos ser orientados. Procuramos pôr em prática todas as recomendações. Creio que elas podem ser aplicadas em outros lugares onde haja o desejo de realizar uma conferência de sucesso. São providências simples. Contudo, em conjunto, adquirem grande importância. Veja as principais recomendações do irmão Davi:

Preparo espiritual da igreja:

"A igreja precisa orar muito. Através da operação divina, muitas almas podem ser alcançadas. Por isso, mais que nunca, a igreja precisa de consagração. Só assim poderá ser instrumento nas mãos de Deus. A honra pelos resultados deve ser atribuída unicamente a Ele.

"A igreja deve unir-se em oração. Deve pedir a Deus que abençoe os irmãos responsáveis pelo trabalho de evangelização e as almas que ouvirão a mensagem."

Divulgação através de rádio, TV, jornais e panfletos:

"Não é necessário gastar muito dinheiro com publicidade. Sabendo usar canais adequados, os gastos tornam-se insignificantes. Devem ser procuradas empresas locais de comunicação. Todo jornal, estação de rádio ou TV dispõe de ao menos uma redação. A realização de um evento na cidade é notícia, e não publicidade. A direção da empresa dará orientação quanto ao tipo de veiculação que não incorre em pagamento. Quanto antes os contatos forem iniciados, tanto melhor."

Recepção aos visitantes:

"A igreja deve organizar-se, de modo que os visitantes recebam máxima atenção durante as reuniões. Devem ser nomeados recepcionistas aptos a demonstrar simpatia por quem chega. Os membros do coral ou conjunto, ainda que sejam de outra localidade, também devem envolver-se no trabalho de recepção. Cada visitante deve ser cadastrado através das folhas de pesquisa.

"É fundamental incluir no programa um trabalho especial com as crianças, em reuniões à parte. Antes de cada conferência, podem ser empregados de 15 a 30 minutos, para ensinar nossos irmãos e visitantes a cantar os hinos. É recomendável preparar uma coletânea de hinos essencialmente cristocêntricos, com duas ou três estrofes cada. Tudo deve ser feito com oração, para que Deus abençoe ricamente os esforços em busca de almas para o Seu reino."

Continuidade do trabalho após a conferência:

"Depois das reuniões, os visitantes devem receber acompanhamento com visitas regulares, estudos, cursos bíblicos etc. Assim que os visitantes forem cadastrados, um grupo de obreiros, colportores e membros voluntários, previamente organizado, deve começar a dar-lhes atenção especial. O resultado é sempre satisfatório. Porém, sem a atuação poderosa do Espirito Santo, tudo será inútil. Voltamos ao ponto inicial: a necessidade de preparação espiritual da igreja, para que o Espírito de Deus esteja presente e possa atuar."

Testemunho

Evangelismo pela Internet

JULIANA FRAGETTI RIBEIRO LIMA

Durante oito anos fui membro de outra organização adventista. Tenho, atualmente, 28 anos. Gosto, e sempre gostei muito, de estudar a Bíblia. Procuro entender as mensagens nela contidas. Há cerca de cinco anos, estudando sobre a obra de Cristo no Santuário, tive a falsa impressão de que a posição de Ellen White não era verdadeira.

Angustiada, pedi que Deus me mostrasse, através de sinal, se a organização à qual eu pertencia tinha a verdade. Fiz um pacto com Ele: Para compreender o assunto, eu pediria ajuda a vários pastores da minha igreja. Se houvesse harmonia entre eles, eu saberia que tratava-se do povo verdadeiro. Caso contrário, procuraria outra organização. Fui, então, aos pastores. Dei preferência aos mais conhecidos, que têm mais experiência. Recebi respostas variadas. Para minha decepção, cada qual adotou posição diferente do outro. Não houve consenso entre eles.

Muito triste, abandonei completamente aquela igreja. Reconheci-a como inimiga da verdade. Comecei a freqüentar a igreja Presbiteriana, onde fui batizada. Porém, continuei sentindo enorme vazio no coração. Desejava ardentemente encontrar o verdadeiro caminho. Por essa época, comprei um computador com acesso à Internet. Inscrevi-me em uma lista de discussões que tem por título "Estudantes da Bíblia". Nesta lista, conheci quatro pessoas da minha antiga igreja. Começamos a debater sobre o Sábado e o Santuário. Na verdade, aquelas discussões não me agradavam, pois conhecia os argumentos que eles apresentavam. Não conseguiram convencer-me de que apresentavam a verdade. Acabei desistindo da lista.

Certa madrugada, em outubro de 2000, eu procurava páginas adventistas na Internet, quando, por felicidade, deparei-me com o *website* dos Adventistas do Sétimo Dia – Movimento de Reforma (www.asd-mr.org.br). Minha opinião acerca dessa instituição era que se tratava de um grupo fanático. Foi isso que ouvi durante oito anos. Entretanto, para minha surpresa, percebi que esse conceito é falso. O *site* mostra um povo muito bem organizado, que possui instituições no mundo inteiro. Isso não condiz com a idéia de "grupinho extremista". Entrei na página histórica, onde consta a origem e as principais características do Movimento de Reforma. Fiquei impressionada com o relato das humilhações que antigos irmãos adventistas, durante a Primeira Guerra Mundial, impuseram aos pioneiros reformistas.

Imediatamente procurei, na lista telefônica, informações sobre algum templo reformista. Encontrei o endereço da igreja de Vila Matilde, em São Paulo. Na manhã daquele mesmo dia dirigi-me para lá. Os irmãos me receberam muito bem. Fui encaminhada ao pastor Daniel Rocha. No primeiro contato, tivemos amplo estudo sobre o Santuário e a origem do Movimento de Reforma. As opiniões do pastor coincidiram com o que estava escrito no *site*. Posteriormente estudei outros pontos. Não tive dificuldade para aceitar a mensagem da verdadeira igreja de Deus. Estou freqüentando a igreja de Vila Matilde. Com fé em Deus, logo serei batizada. Fui convidada a participar da banda de metais. Fiquei muito feliz.

Agradeço a Deus por me haver encaminhado ao *website* da nossa igreja. Somente Ele sabe de que outra maneira eu poderia ser alcançada. Oro sempre a Deus para que abençoe os irmãos que se dedicam ao trabalho missionário através da Internet. Como eu, muitas almas podem ser alcançadas por esse meio de divulgação.

Assurig

III Encontro Infanto-Juvenil

"Devidamente educados para assumir um lugar na sociedade, os filhos são a maior evidência de cristianismo que pode ser dada ao mundo." OC 163.

Em 2000, o Departamento Infanto-Juvenil da Associação Sul-Riograndense realizou, com ajuda das crianças da igreja, um trabalho em bairros carentes. O objetivo era melhorar a qualidade de vida das pessoas, e levar-lhes conhecimento acerca do Salvador Jesus. Através de campanhas de higiene, orientações sobre saúde e classes de estudo bíblico, esses alvos foram alcançados. Entretanto, antes de levar os pequenos ao campo de trabalho, foi necessário integrá-los.

A necessidade de integração resultou na realização do III Encontro Infanto-Juvenil da Associação Sul-Riograndense, do qual participaram as igrejas de Porto Alegre, Gravataí, Cachoeirinha, Novo Hamburgo e Parobé. O evento aconteceu em Cachoeirinha, nos dias 27 a 29 de outubro de 2000. O tema escolhido foi "Crianças em Ação".

Sexta-feira, dia 27, antes do pôr-do-sol, aconteceu a primeira conferência, destinada exclusivamente às crianças. A irmã Neli Muniz Coelho, diretora do Departamento Infanto-Juvenil da Associação, foi a oradora. Na palestra "Crianças do Passado", foram destacados exem-

plos de bom comportamento infantil relatados na Bíblia.

O culto de recepção ao Sábado foi dirigido pelo pastor José Pereira de Souza. Na palestra da noite, o diretor de colportagem, Edmilson Brívio, discorreu sobre o tema "Crianças em Ação Hoje". Segundo o irmão Edmilson, "as crianças devem tomar parte ativa nas realizações da igreja".

Sábado de manhã, a irmã Neli Muniz, acompanhada por uma criança de quatro anos, dirigiu a Escola Sabatina. O programa priorizou os juvenis. Divididas em classes de alfabetizados e não alfabetizados, decoradas segundo a faixa etária, eles estudaram as lições. No Culto Divino, o irmão Marcos César de Souza, obreiro e diretor de jovens da Associação, falou a respeito dos "Jovens Missionários de Amanhã".

Para a tarde do Sábado, foram programadas duas atividades. Todos dirigiram-se a uma praça pública. Enquanto alguns distribuíam folhetos, outros cantavam hinos. As pessoas que passavam pelo lugar apreciaram muito. De volta à igreja, houve uma animada reunião de louvor e experiências, liderada por seis juvenis. Crianças e adolescentes participaram ativamente.

Domingo, dia 29, as atividades começaram cedo. Às 9 horas o irmão Antônio Gonçalves dos Santos, diretor de Assistência Social, iniciou a palestra "A Promoção Social da Criança". Depois os juvenis estiveram ocupados com desenhos, pinturas, dobraduras e outras aptidões manuais. Os trabalhos foram expostos no salão principal de reuniões. Enquanto isso, os pais recebiam orientações em reunião especial para casais.

Na parte da tarde, aconteceu uma gincana especial. Divididas em equipes, crianças de todas as idades participaram. A última conferência, à noite, foi proferida pelo jovem Ezaquiel Godinho Ramos. Ele falou sobre a participação de "Crianças e Jovens na Conclusão da Obra".

Aproximadamente 350 pessoas participaram do evento. Crianças, adolescentes e jovens eram a maioria. Os grupos Louvar-Te, Vocal Êxodus e Musical Juvenil abrilhantaram as reuniões.

"Para a realização desse evento, concorreram as bênçãos de Deus, o apoio da Associação e a ajuda indispensável das equipes de jovens", contanos a irmã Neli Muniz Coelho. Ela conclui: "Temos certeza de que, todos esses dias, Deus esteve conosco, dirigindo o trabalho e abençoando as crianças."

SOCIAIS

Nascimentos

Súlian Morais de Farias
Mãe: Patrícia Morais de Farias
Pai: José Renato Gomes de Farias
Em 15 de setembro de 2000, em Mendes, RJ.

Isabella Lopes da Silva
Mãe: Patrícia Julieta L. da Silva
Pai: Cláudio José da Silva
Em 28 de novembro de 2000, em São Paulo, SP.

Bianca Milena Devai
Mãe: Patrícia Thomé Devai
Pai: Nelson Raul Devai
Em 11 de março de 2001, em Curitiba, PR.

Casamentos

Maria Eunice de Araújo Silva Sebastião Alexandre da Silva
Dia 18 de fevereiro de 2001, em Maceió, AL
Oficiante: pastor Otávio Nascimento Freitas

Falecimentos

Maria Joana do Nascimento — Faleceu em 12 de fevereiro de 2001, aos 68 anos, em Chã-Grande, PE. Sentindo-se enferma, irmã Joana solicitou a visita do pastor Otávio N. Freitas, para que lhe fosse ministrada a extrema unção. Faleceu um dia depois. Tornou-se membro do Movimento de Reforma em 17/01/1962, tendo sido batizada pelo pastor Pedro Tavares. A família e os irmãos em Cristo esperam revê-la na ressurreição parcial.

Alsácia Conceição — Nasceu em 2/06/1918. Tornou-se membro do Movimento de Reforma em 5/10/1980, batizada pelo pastor Moisés Quiroga. Faleceu no dia 25 de janeiro de 2001, em Montijo, Portugal. O pastor Edson Meireles oficiou a cerimônia fúnebre.

Edelvita dos Santos Silva — Faleceu em 20 de fevereiro de 2001. Pertencia à igreja de São Miguel Paulista, em São Paulo. O pastor Evaristo Bersot oficiou a cerimônia fúnebre.

Terezinha de Jesus Sanches — Faleceu em 27 de fevereiro de 2001. Pertencia à igreja de Guapiara, no Estado de São Paulo. A cerimônia fúnebre foi dirigida pelo irmão Ambrósio P. Souza.

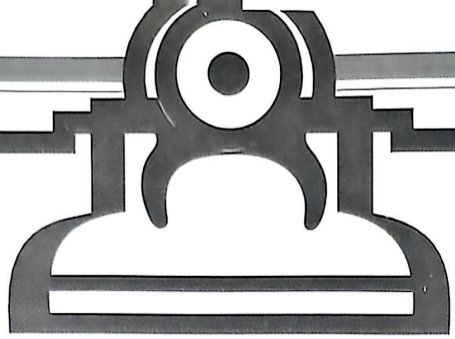
José Alves da Silveira — Faleceu aos 65 anos em 5 de março de 2001, na cidade de Franca, interior de São Paulo. Irmão José Alves era pai do irmão Eliseu Alves da Silveira, tesoureiro da Associação Paulista.

Rozendo José Barbosa — Faleceu em Cajati, São Paulo, no dia 7 de março de 2001. O pastor Jacinto Pereira dos Santos oficiou a cerimônia fúnebre.

Josefa Amélia da Silva — Faleceu em Campinas, São Paulo, em 16 de março de 2001. A cerimônia fúnebre foi dirigida pelo pastor Daniel da Silva Rocha.

Edgard Carlos Luup — Faleceu na cidade de Mogi das Cruzes, São Paulo, no dia 4 de abril de 2001, aos 56 anos de idade. Deixa enlutada a esposa, filhas, genros, netos e toda a família reformista. Irmão Edgard era diretor geral das Escolas Isaac Newton, e do Departamento Educacional da Associação Paulista. Pertencia à igreja de Artur Alvim, São Paulo. A cerimônia de despedida foi dirigida pelo pastor Ary Gonçalves da Silva.

"Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os acompanham." Apocalipse 14:13.



Animais

1. **O veado, a gazela, o cabrito montês, a cabra montesa, o antílope, o órix e a ovelha montesa pertencem a que classe de animais?**
   ( ) Animais que não ruminam
   ( ) Animais imundos
   ( ) Animais limpos
   ( ) Nenhuma das alternativas

2. **Que animal Abraão levou quando subiu ao monte para oferecer Isaque?**
   ( ) Jumento
   ( ) Camelo
   ( ) Cavalo
   ( ) Ovelha

3. **Que animal perguntou a Balaão: "que te fiz eu, para que me espancasses estas três vezes?**
   ( ) Asno
   ( ) Jumenta
   ( ) Camelo
   ( ) Burro

4. **Quem tinha trinta filhos, donos de trinta cidades, que cavalgavam sobre trinta jumentos?**
   ( ) Abimeleque
   ( ) Gileade
   ( ) Samir
   ( ) Jair

5. **A quem o Senhor pediu o sacrifício de uma novilha de três anos, uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, uma rola e um pombinho?**
   ( ) Esaú
   ( ) Abraão
   ( ) Josué
   ( ) Jacó

6. **Conforme a ordem divina dada a Moisés e Arão, em determinada ocasião os filhos de Israel deveriam trazer para o sacrifício uma novilha .....**
   ( ) Branca
   ( ) Marrom
   ( ) Preta
   ( ) Vermelha

7. **"Não pelo sangue de _____ e _____, mas por Seu próprio sangue, entrou uma vez por todas no santo lugar, havendo obtido eterna redenção."**
   ( ) Bodes e novilhos
   ( ) Cordeiros e novilhas
   ( ) Bodes e bezerros
   ( ) Novilhas e ovelhas

8. **Que animal Abraão mandou o criado preparar para servir de refeição aos três anjos, seus hóspedes?**
   ( ) Ovelha de um ano
   ( ) Cordeiro de um ano
   ( ) Bezerro tenro
   ( ) Novilha vermelha

9. **As seguintes palavras "trazei também o bezerro cevado e matai-o; comamos, e regozijemo-nos," foram proferidas por quem?**
   ( ) A viúva de Sarepta
   ( ) O pai do filho pródigo
   ( ) Isaque quando foi perdoado por Esaú
   ( ) Nenhuma das alternativas

10. **"Se um boi escornear um homem ou uma mulher e este morrer, certamente será_____."**
    ( ) Oferecido em sacrifício
    ( ) Levado ao deserto para morrer de fome
    ( ) Esquartejado
    ( ) Apedrejado

11. **Se alguém furtava um boi ou ovelha para matar ou vender, como deveria ser feita a devolução?**
    ( ) Dois bois ou duas ovelhas
    ( ) Três bois ou três ovelhas
    ( ) Cinco bois ou quatro ovelhas
    ( ) Um boi ou uma ovelha

12. **Se alguém encontrava perdido o animal do seu inimigo, que deveria fazer?**
    ( ) Oferecê-lo em sacrifício
    ( ) Devolvê-lo ao dono
    ( ) Entregá-lo ao sacerdote
    ( ) Apoderar-se dele

13. **Quais são os animais mencionados no quarto mandamento?**
    ( ) Jumento e ovelha
    ( ) Cordeiro e boi
    ( ) Boi e camelo
    ( ) Boi e jumento

14. **"Não atarás a boca do _____ quando estiver debulhando."**
    ( ) Cavalo
    ( ) Jumento
    ( ) Boi
    ( ) Camelo

15. **"É Deus que os vem tirando do Egito; as suas forças são como as do _____."**
    ( ) Elefante treinado
    ( ) Boi selvagem
    ( ) Cavalo selvagem
    ( ) Camelo manso

16. **Que aconteceria aos da casa de Jeroboão que morressem na cidade ou no campo?**
    ( ) Serviriam de comida aos cães ou aves do céu
    ( ) Seriam arrastados por bois e cavalos
    ( ) Seriam entregues às feras do campo
    ( ) Nenhuma das alternativas

17. **"O que, passando, se mete em questão alheia, é como aquele que toma um _____."**
    ( ) Boi pelos chifres
    ( ) Cão pelas orelhas
    ( ) Cavalo pela cauda
    ( ) Jumento pelas orelhas

18. **"Ora, para aquele que está na companhia dos vivos há esperança, porque melhor é o cão vivo do que o _____."**
    ( ) Leão morto
    ( ) Tigre caçado
    ( ) Boi massacrado
    ( ) Jaguar ferido

19. **Quem tinha as úlceras lambidas pelos cães?**
    ( ) O leproso
    ( ) Lázaro, da parábola do rico
    ( ) Jó
    ( ) Todas as alternativas

20. **Entre os animais imundos são mencionados:**
    ( ) Peixes de escamas
    ( ) Ganso, cisne, pato, galo e pombo
    ( ) Ouriço cacheiro, lagartixa, lagarto, lesma e toupeira
    ( ) Todas as alternativas

Respostas: 1. Animais limpos — Deuteronômio 14:5 e 6; 2. Jumento — Gênesis 22:3; 3. Uma jumenta — Números 22:28; 4. Jair — Juízes 10:3 e 4; 5. Abraão — Gênesis 15:8 e 9; 6. Vermelha — Números 19:2; 7. Bodes e novilhos — Hebreus 9:12; 8. Bezerro tenro — Gênesis 18:6 e 7; 9. O pai do filho pródigo — Lucas 15:22 e 23; 10. Apedrejado — Êxodo 21:28; 11. Cinco bois ou quatro ovelhas — Êxodo 22:1; 12. Devolvê-lo ao dono — Êxodo 23:4; 13. Boi e jumento — Deuteronômio 5:14; 14. Boi — Deuteronômio 25:4; 15. Boi selvagem — Números 23:22; 16. Serviriam de comida aos cães ou aves do céu — I Reis 14:11; 17. Cão pelas orelhas — Provérbios 26:17; 18. Leão morto — Eclesiastes 9:4; 19. Lázaro, da parábola do rico; 20. Ouriço cacheiro, lagartixa, lagarto e toupeira.

Pensamentos

Raramente nos arrependemos de falar pouco.
Entretanto, quase sempre de falar muito.

Sejamos parcimoniosos no louvar e mais ainda no censurar.

Quando o homem começa a lutar contra si mesmo,
é sinal de que tem algum valor.

Quando o luxo sobe mais depressa e vai mais alto que o trabalho, esse luxo extingue-se em sua própria fonte, murcha e seca o tronco que lhe dá a seiva.

O mal nunca venceu o bem, senão usurpando a este o necessário para iludir, adormecer, arredar, fraudar, susbstituir, vencer.

Quem pratica o mal sempre faz mais do que pretendia, porque um conjunto de forças perversas, malignas e diabólicas está sempre observando para movimentar-lhe as mãos.

O materialismo é doutrina contra a natureza. É abjeta, condenável e tem origem na corrupção do coração humano.

Nenhum homem é excepcional em todas as suas aptidões.
Porém, podemos afirmar que certamente são medíocres os
que não se destacam em nenhuma.

O medo do perigo é dez mil vezes mais aterrorizador que o próprio perigo.
O peso da ansiedade é muito maior que o próprio mal que nos põe ansiosos.

A memória atilada é grande virtude. Porém, a facilidade de esquecer as ingratidões é importante característica do homem magnânimo.

O Mestre diz que devemos ser como crianças. Fingimento não faz parte da personalidade infantil. Tampouco a perversidade, o egoísmo, a malícia. Até os inimigos devem ser amados

INTROSPECÇÃO: prática e gramática

JOSIÉLI BUENO

Perdoar. Verbo regular da primeira conjugação. Tem acento nas formas rizotônicas quando se segue *o*. Outros verbos terminados em *oar*: abençoar, abalroar, abotoar, desabotoar, coar, caçoar, soar, assoar, esboroar, coroar.

Quando consultei o Aurélio para saber o que significa *esboroar*, achei muito interessante o significado: 1. Reduzir a pó; desfazer; esterroar. 2. Derribar, desmoronar, esbarrondar.

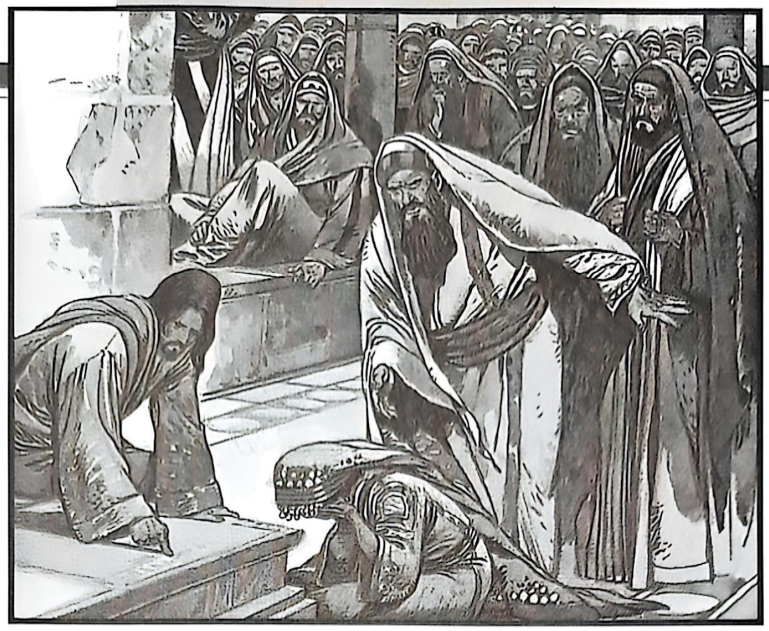
Fiquei refletindo e acabei concluindo que este deve ser parente bem chegado de perdoar. Parece que muitas vezes o perdão só acontece depois de um tremendo esboroamento.

Embora seja regular, é verbo de dificílima conjugação. Refiro-me ao significado do verbo na prática. Fui sempre otimista demais. Afirmo até que fui ingenuamente otimista, sempre confiando na integridade dos outros, pensando o melhor de todos, acreditando na boa vontade até de quem não tinha boa vontade nem para consigo mesmo! Porém, um dia, a calamidade, a realidade triste foi desvendada diante dos meus olhos. Fui levada a compreender que o ser humano consegue ser muito perverso. E o pior de tudo, consegue fingir ser bom. Quase convenci-me de que precisava aprender a fingir também. Vi a facilidade com que os fingidos conseguem alcançar seus intentos. O fingimento funciona como espécie de couraça, ou armadura contra as estocadas da vida. Pensei em quanto seria vantajoso conseguir ser fingida. Ninguém perceberia minhas mágoas, minhas tristezas meus pesares. Ninguém notaria minhas más intenções, minhas maldades veladas, minhas perversidades. Ninguém me atingiria lá no alto da minha montanha de fingimento. Eu passaria a ser invulnerável e refratária. Fracassei completamente. Por mais que tentasse o contrário, minha autenticidade tornava-se cada vez mais autêntica! Que coisa!

Não basta que eu perdoe. É preciso que o faça de coração. Se o perdão é de coração, esqueço a ofensa

Refleti novamente. Considerando que o Mestre nos diz que precisamos ser como as crianças, compreendi que o fingimento não faz parte da personalidade infantil. A perversidade, o egoísmo, a malícia, igualmente. Resolvi continuar a ser eu mesma. Levei prejuízos, perdi amizades, fui mal-compreendida. Até a calúnia desabou sobre mim de modo fragoroso. Quase vacilei. Odiei. Pela primeira vez na vida odiei sem limites. Entretanto, angustiava-me o pensamento de que preciso aprender a amar meus inimigos. Eu nunca houvera tido inimigos. Era a primeira vez que alguém, movido por inveja, procurava atravancar minha trajetória. Abri bem os olhos. Vi, compreendi, percebi, notei que ser autêntico é ato de heroísmo. Comecei a duvidar da autenticidade alheia e até da minha. De alma amargurada estava-me tornando árida como o Saara. Chorei muito. Não por mim, mas por desvalimento ao ver em que condição o ser humano se encontra. Também tive medo de terminar sendo engolfada por essa triste areia movediça...

Sendo observadora minuciosa, comecei a "caçar" pessoas autênticas.



Em resposta aos acusadores da mulher, Jesus disse: "Quem de vocês estiver sem pecado, que seja o primeiro a atirar uma pedra nesta mulher!" Quando ouviram isso, todos foram embora, um a um

Pensava que analisando as pessoas, procurando entendê-las, seria mais fácil o conviver. Antes que desistisse da caçada, compreendi que cada ser humano é um universo. Meu grupo de amigos, que não era grande, ficou reduzido a quase nada. Personalidade, comportamento, gênio, temperamento... e outras palavras passaram a ser temas de minhas reflexões mais profundas. Para minha alegria, alcancei muitas vitórias. Porém, vejo que ainda preciso alcançar outro tanto, senão mais ainda!

Bem, voltemos ao verbo perdoar. Em minhas excursões filosóficas, observei o quanto é difícil conceder o perdão. Quando eu era pequena, minha irmã e eu, com grande diferença de idade, sempre acabávamos tendo alguma desavença, como é natural. Minha mãe, atenta aos fatos, quando descobria a culpada, obrigava-a a pedir o perdão da outra. Lembro-me de como era difícil pedir perdão. Porém, dá-lo era talvez mais difícil ainda! De certa forma o método funcionava. Minha irmã e eu passamos a evitar aquela circunstância de ter que pedir e dar o perdão sob a ameaça de chineladas... Era horrível! Na verdade o que acontecia era pequena trégua, apenas para aguardar a primeira oportunidade para a desforra! Pensei, pensei, pensei... Por que razão queremos sempre estar por cima? Por que nos é tão difícil compreender que *o que se humilha será exaltado e o que se exalta será humilhado*?

Eu continuava nas minhas reflexões. Às vezes, a culpa do que pede perdão é insignificante, se comparada à do solicitado. Exemplo bíblico disso é a parábola do credor incompassivo registrada no Evangelho de Mateus 18:23-35. Aquele a quem houvera sido perdoada dívida imensa, não foi compassivo para com o outro que lhe devia quantia irrisória. O Mestre termina a parábola com as palavras sábias dos versos 34 e 35: "Indignado, o seu senhor o entregou aos verdugos, até que pagasse tudo o que lhe devia. Assim vos fará Meu Pai celestial, se de coração não perdoardes, cada um a seu irmão."

Mais reflexões da minha parte: Não basta que eu perdoe. É preciso que o faça de coração. Na prece que o Salvador ensinou, aprendemos que somos perdoados pelo Senhor somente quando nos tornamos aptos a perdoar. E sempre esse verbo com imperativos, na prática não admite o subjuntivo. Que, se, quando... jamais! Devo perdoar de coração a quem quer que seja! E se o perdão é de coração, devo ESQUECER a ofensa.

Não é difícil perdoar a quem, humildemente, reconhece haver cometido um delito e pede perdão. Principalmente quando se trata de alguém a quem estimamos. Porém, que dizer da pessoa que ofende e volta a ofender de maneira intencional? Essa é menos digna de perdão verdadeiro? Se o perdoar me parecia complicado, muito mais o esquecer. Esse assunto tornou-se grande mistério! Como compreender tudo isso? Onde seria o ponto de partida? Voltei a pensar em meu Salvador querido. Aquele que tendo sido ofendido em todos os sentidos, foi capaz de pedir ao Pai: "Perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem." Pensei muito a respeito dessa sentença do Mestre. Ao Onisciente, aprouve acrescentar ao pedido de perdão essa explicação: *porque não sabem o que fazem.*

Não é difícil perdoar quando o ofensor humildemente pede perdão. Porém, que dizer da pessoa que ofende e volta a ofender de maneira intencional?

Veio-me à lembrança uma trova muito interessante:

Defeitos temos aos montes,
Estamos de erros bem cheios.
E subimos a esses montes
Para vermos os alheios!

Que ridícula me pareceu a cena! É claro que eu, no topo da montanha dos meus erros, tenho visão melhor dos erros dos outros! E caio na infração do credor incompassivo da parábola... Se quero receber o perdão divino para a minha montanha de pecados, preciso primeiro perdoar aos que, como eu, estão cheios de erros e me ofendem. E a quantos tenho eu também ofendido!

Compreendi, a duras penas, que preciso primeiro ser compassiva comigo mesma. Devo perdoar-me as burrices, resvaladas, descuidos, maldades, e tudo mais. Meu segundo passo deve ser perdoar a todos, como espero ser perdoada por todos. Então, e apenas então, é que estarei preparada para receber e compreender o perdão divino. O perdão concedido pelo Pai celeste, que purifica a alma. O Salvador que ama infinitamente, perdoa sem precisar ser perdoado. Perdoa apenas porque ama!

Bendito amor divino que me ensina a perdoar como desejo ser perdoada! Esse amor inspirou as palavras do profeta Miquéias, no capítulo 7, versos 18 e 19, que diz: "Quem é Deus semelhante a Ti, que perdoas a iniqüidade, e que Te esqueces da transgressão do resto da Tua herança? O Senhor não retém a Sua ira para sempre, porque Ele Se deleita na benignidade. Tornará a apiedar-Se de nós; pisará aos pés as nossas iniqüidades. Tu lançarás todos os nossos pecados nas profundezas do mar."

Amém! OV

FEMUSA

1º FESTIVAL DE MÚSICA SACRA DA ASCENBRA

GOIÂNIA

13 A 15 DE JULHO DE 2001

"Venha louvar a Deus no coração do Brasil"

Patrocínio:

Centro Educacional Renascença
Brasília - DF - Fone : (61) 273-6284

Teknart Digital
Goiânia - GO - Fone : (62) 223-2224

SENBES
Goiânia - GO - Fone : (62) 211-1878

Restaurante Vegetariano Boa Saúde
Brasília - DF - Fone : (61) 326-

A Eletrolar Móveis
Doverlândia - GO - Fone : (62) 664-1449

Via Natural
Brasília - DF
Fone : 61 - 344-6808

CEPAVI
Centro Educacional Passos p/ Vida
Taquaralto - TO - Fone: (63) 571-1316

Lojas Arca de No
S. Domingos do Araguaia - PA - Fone : (91) 332-

Informações : Fone (62) 211-1118 - 211-1966 - 271-27